



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CENTRO DE PROCESSOS SELETIVOS



**PROCESSO SELETIVO 2012**  
**3 de dezembro de 2011**

EDITAL N.º 07/2011 COPERPS/UFPA (12 de setembro de 2011)

Nome: \_\_\_\_\_

N.º de Inscrição: \_\_\_\_\_

**BOLETIM DE QUESTÕES**

**LEIA COM MUITA ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES SEGUINTEs.**

- 1 Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 55 QUESTÕES OBJETIVAS (5 de Língua Portuguesa, 5 de Matemática, 5 de História, 5 de Geografia, 5 de Física, 5 de Química, 5 de Biologia, 5 de Literatura, 5 de Filosofia, 5 de Sociologia e 5 de Língua Estrangeira). Cada questão apresenta cinco alternativas, identificadas com as letras **(A)**, **(B)**, **(C)**, **(D)** e **(E)**, das quais apenas uma é correta.
- 2 Esta prova está redigida conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (1990).
- 3 Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA destinado à marcação das respostas das questões.
- 4 É necessário conferir se a prova está completa e sem falhas, bem como se o seu nome e seu número de inscrição conferem com os dados contidos no CARTÃO-RESPOSTA. **Caso exista algum problema, comunique-o imediatamente ao fiscal de sala.**
- 5 A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita com caneta esferográfica de **tinta preta (preferencialmente) ou azul.**
- 6 O CARTÃO-RESPOSTA não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas. Não é permitida a utilização de qualquer espécie de corretivo. O Cartão só será substituído se contiver falha de impressão.
- 7 O CARTÃO-RESPOSTA é o único documento considerado na avaliação. O BOLETIM DE QUESTÕES deve ser usado apenas como rascunho e não valerá, sob hipótese alguma, para efeito da correção.
- 8 Ao término da prova, devolva ao fiscal de sala todo o material relacionado no item 3 acima e assine a LISTA DE PRESENÇA. A assinatura do seu nome deve corresponder àquela que consta no seu documento de identificação.
- 9 O tempo disponível para a prova é de **quatro horas**, com início às 14 horas e término às 18 horas, observado o horário de Belém-PA. O candidato na condição de PcD tem direito a 1 (uma) hora além do tempo determinado para a prova, desde que tenha, previamente, solicitado esse tempo adicional ao CEPS.
- 10 Reserve os 20 minutos finais destinados à prova para a marcação do CARTÃO-RESPOSTA.



**MARQUE A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA NAS QUESTÕES DE 01 A 55.**

**LÍNGUA PORTUGUESA**

**IMPÁVIDA CLAVA FORTE**

**Roberto Pompeu de Toledo**

01 Quem não conhecia a cantora Vanusa, ou não se lembrava dela, agora já a conhece e tem motivos  
02 para dela não mais se esquecer. Ela fez seu triunfal ingresso, ou retorno, à fama com uma interpretação do  
03 *Hino Nacional* que circula amplamente na internet. Para os poucos que ainda não viram o vídeo, feito durante  
04 uma cerimônia na Assembléia Legislativa paulista, a cantora, cuja voz arrastada, de tonalidades  
05 sonambúlicas, já fazia suspeitar de algo errado desde o início, a certa altura se atrapalha de vez e faz a  
06 melodia descascar-se sem remédio da letra, e a letra por sua vez livrar-se da sequência em que foi composta,  
07 a terra mais garrida estranhando-se com o sol do Novo Mundo, o gigante pela própria natureza irrompendo  
08 em lugar que nunca antes frequentara. O braço forte ganhou reforços, e virou *braços fortes*. O berço  
09 esplêndido transmudou-se em verso esplêndido. E, na mais estonteante estocada na estabilidade das  
10 estrofes, entoou: “És belo és forte és risonho límpido se em teu formoso risonho e límpido a imagem do  
11 Cruzeiro” – assim mesmo, não só deslocando ou pulando palavras, como terminando abruptamente na  
12 palavra “Cruzeiro”, desprovida do socorro do “resplandece”.

13 A performance de Vanusa passa de computador a computador para fazer rir. Este artigo tem por  
14 objetivo defendê-la. Que atire a primeira pedra quem nunca confundiu os versos de ida (“Ouviram do  
15 Ipiranga” etc.) com os da volta (“Deitado eternamente em berço esplêndido”). Que só continue a ridicularizar  
16 a cantora quem nunca removeu os raios fúlgidos para o lugar do raio vívido, ou vice-versa. Vanusa disse que  
17 estava sob efeito de remédios, daí seus atropelos. Não há dúvida, pelo andar hesitante de seu desempenho,  
18 e pelo tom resmungado da voz, de que estava fora de controle. É pena. Fosse deliberada, e interpretada com  
19 arte, sua versão do hino teria dois altos destinos. Primeiro, iria se revestir do caráter de uma variação,  
20 interessante por ser uma espécie de comentário à composição tal qual a conhecemos. Não seria uma  
21 variante tão bela como a *Grande Fantasia Triunfal sobre o Hino Nacional Brasileiro*, de Gottschalk, mas teria  
22 seus encantos. Segundo, assumiria a feição de uma leitura crítica do hino. Serviria para mostrar, com a  
23 insistente troca de palavras e de versos, como a letra é difícil, e extrairia um efeito cômico – deliberadamente  
24 cômico – das confusões que pode causar na mente de quem a entoa.

25 O inglês Lewis Carroll (1832-1898), autor de *Alice no País das Maravilhas*, criador do Chapeleiro  
26 Maluco e da festa de *desaniversário*, levou seu gosto pelo absurdo para a criação de um poema feito de  
27 palavras inventadas que se alternam com outras existentes, e cuja bonita sonoridade contrasta com o  
28 enigma de um significado impossível de ser alcançado. O poema chama-se *Jabberwocky*, e jabberwocky, em  
29 inglês, passou a significar um texto brincalhão, composto em linguagem inventada, mas parecendo real,  
30 sonora e sem sentido. Uma tradução do *Jabberwocky* para o português, do poeta Augusto de Campos,  
31 começa assim: “Era briluz. As lesmolisas touvas / Roldavam e relviam nos gramilvos. / Estavam mimsicais as  
32 pintalouvas / E os momirratos davam grilvos”.

33 Não. Não é que o *Hino Nacional* seja exatamente um jabberwocky. Não há nele palavras inventadas.  
34 Mas a combinação dos raios fúlgidos com o penhor dessa igualdade, do impávido colosso com o florão da  
35 América e do lábaro estrelado com a clava forte tem tudo para produzir um efeito jabberwocky para a  
36 multidão de brasileiros com ouvidos destreinados para os preciosismos parnasianos. A presença de palavras



37 familiares no meio de outras estranhas, como no jabberwocky, confere a certeza de que caminhamos num  
38 terreno conhecido – no nosso caso, a língua portuguesa; no do jabberwocky original, a língua inglesa. Ao  
39 mesmo tempo, o inalcançável significado das palavras nos transfere para um universo em que a realidade se  
40 perde numa nebulosa onírica. Já houve, e ainda deve haver, movimentos para mudar a letra do *Hino*  
41 *Nacional*. Não, por favor, não – seria uma pena. Seu caráter jabberwocky lhe cai bem. Se à sonoridade das  
42 palavras se contrapõe um misterioso significado, tanto melhor: o hino fica instigante como encantamento de  
43 fada, e impõe respeito como reza em latim. Vanusa devia aproveitar a experiência e a reconquistada fama  
44 para aprimorar uma versão cara limpa, sem voz arrastada nem tons sonambúlicos, de sua interpretação. Ela  
45 explicita como nenhuma outra o charme jabberwocky da letra de Osório Duque Estrada.

VEJA, 23 de setembro de 2009, p. 150.

**01** Sobre o conteúdo do texto, é correto afirmar:

- (A) O efeito *jabberwocky* é típico dos brasileiros, que possuem ouvidos destreinados para os preciosismos parnasianos.
- (B) A letra do Hino Nacional é difícil, não tem nada a ver com o povo brasileiro, brincalhão e simples, por isso deve ser alterada.
- (C) O título resume muito bem o caráter *jabberwocky* do Hino Nacional, pois “Impávida clava forte” significa, literalmente, *altiva marcha forte*.
- (D) A troca de palavras na interpretação do Hino Nacional, tal qual a cantora Vanusa o fez, foi intencionalmente irônica, a fim de evidenciar o quanto o Brasil está longe de ser o “florão da América” em termos de educação e de conhecimento da língua portuguesa.
- (E) A letra do Hino Nacional não deve ser alterada para que se torne mais fácil de ser entendida e cantada, pois o fato de haver equívoco e troca de palavras, ao ser cantada, imprimem-lhe um caráter instigante como encantamento de fada, e lhe impõem respeito como reza em latim.

**02** A respeito do trecho

“Não. Não é que o *Hino Nacional* seja exatamente um *jabberwocky*. Não há nele palavras inventadas. Mas a combinação dos raios fúlgidos com o penhor dessa igualdade, do impávido colosso com o florão da América e do lábaro estrelado com a clava forte tem tudo para produzir um efeito *jabberwocky*...” (linhas 33 a 35),

é correto afirmar que a combinação dos termos em “raios fúlgidos com penhor dessa igualdade”, em “impávido colosso com o florão da América” e em “lábaro estrelado com clava forte” produz um efeito jabberwocky devido ao(à)

- (A) alteração que esses termos sofrem ao serem cantados, como, por exemplo, a substituição de penhor dessa igualdade por *senhor* dessa igualdade.
- (B) estranheza de sentido existente entre “raios fúlgidos” e “penhor dessa igualdade”, entre “impávido colosso” e “florão da América” e entre “lábaro estrelado” e “clava forte”.
- (C) conotação presente em raios fúlgidos, impávido colosso e lábaro estrelado, misturada à denotação de penhor dessa igualdade, florão da América e clava forte.
- (D) mistura de singular e plural em “raios fúlgidos com penhor dessa igualdade” (linha 34), semelhante ao que o autor observou no trecho cantado por Vanusa: “O braço forte ganhou reforços, e virou *braços fortes*.” (linha 08).
- (E) fato de o povo brasileiro não ter interesse pelo preciosismo parnasiano.

**03** No trecho

“Serviria para mostrar, com a insistente troca de palavras e de versos, como a letra é difícil, e extrairia um efeito cômico – deliberadamente cômico – das confusões que pode causar na mente de quem a entoar” (linhas 22 a 24), o autor, ao destacar a expressão “deliberadamente cômico”, entre travessões, intenciona

- (A) evidenciar sua (do autor) atitude de desaprovação em relação à confusão que algumas pessoas fazem ao entoar o Hino Nacional.
- (B) deixar claro que a insistente troca de palavras e de versos, na entoação do Hino Nacional por Vanusa, não foi cômica, uma vez que não foi uma ação deliberada.
- (C) marcar bem o posicionamento de que a comicidade, na insistente troca de palavras e de versos na entoação do Hino Nacional por Vanusa, foi, lamentavelmente, involuntária.
- (D) criticar o preciosismo parnasiano da letra do Hino Nacional, pois tal preciosismo chega a sacrificar o conteúdo para satisfazer a métrica.
- (E) alertar para o fato de que o caráter *jabberwocky* que tomou o Hino Nacional, na entoação de Vanusa, resulta obrigatoriamente em avaliação negativa do povo brasileiro.



- 04** Em relação aos trechos seguintes e respectivos comentários, a única alternativa INCORRETA é:
- (A) Em “O braço forte ganhou reforços, e virou *braços fortes*.” (**linha 08**), a supressão da vírgula não comprometeria a coerência do texto.
  - (B) Em “E, na mais estonteante estocada na estabilidade das estrofes, entoou: ‘És belo és forte és risonho límpido se em teu formoso risonho e límpido a imagem do Cruzeiro’ – assim mesmo, não só deslocando ou pulando palavras, como terminando abruptamente...” (**linhas 09 a 11**), os sinais gráficos *dois pontos*, *aspas (simples)* e *travessão* indicam enunciados de autoria diversa.
  - (C) Em “Vanusa disse que estava sob efeito de remédios, daí seus atropelos.” (**linhas 16 e 17**), a vírgula marca a mudança de enunciador, uma vez que o trecho “daí seus atropelos” é um julgamento do autor do texto sobre o que disse Vanusa.
  - (D) Em “Não. Não é que o *Hino Nacional* seja exatamente um jabberwocky. Não há nele palavras inventadas.” (**linha 33**), o ponto após “jabberwocky” marca o encadeamento entre uma afirmação (“Não é que o *Hino Nacional* seja exatamente um jabberwocky”) e uma explicação (“Não há nele palavras inventadas”), haja vista que esse ponto poderia ser substituído por uma vírgula seguida de “pois”.
  - (E) Em “Se à sonoridade das palavras se contrapõe um misterioso significado, tanto melhor: o hino fica instigante como encantamento de fada, e impõe respeito como reza em latim.” (**linhas 41 a 43**), os dois pontos têm a função de introduzir uma explicação ao que foi dito anteriormente.
- 05** O enunciado em que se apresenta uma relação de condicionalidade entre as ideias expressas é
- (A) “Quem não conhecia a cantora Vanusa, ou não se lembrava dela, agora já a conhece e tem motivos para dela não mais esquecer.” (**linhas 01 e 02**)
  - (B) “Fosse deliberada, e interpretada com arte, sua versão do hino teria dois altos destinos.” (**linhas 18 e 19**)
  - (C) “Primeiro, iria se revestir do caráter de uma variação, interessante por ser uma espécie de comentário à composição tal qual a conhecemos.” (**linhas 19 e 20**)
  - (D) “Não seria uma variante tão bela como a *Grande Fantasia Triunfal sobre o Hino Nacional Brasileiro*, de Gottschalk, mas teria seus encantos.” (**linhas 20 a 22**)
  - (E) “Vanusa devia aproveitar a experiência e a reconquistada fama para aprimorar uma versão cara limpa, sem voz arrastada nem tons sonambúlicos, de sua interpretação.” (**linhas 43 e 44**)

## MATEMÁTICA

**06** A taxa de evaporação média diária é a altura média que uma superfície de água exposta ao clima perde por evaporação a cada dia. A taxa de evaporação média diária (mm/dia) obtida pelo método do tanque Classe A é de **4,4 em abril** e de **6,1 em novembro**. Com base nesses dados, é correto afirmar que a quantidade, em litros, de água evaporada de uma piscina profunda de **100m<sup>2</sup>** de superfície **ultrapassa** em novembro a quantidade evaporada em abril de aproximadamente

- (A) 5100
- (B) 600
- (C) 6100
- (D) 510
- (E) 51

# RASCUNHO



**07** A tabela abaixo apresenta a evolução das taxas de homicídio (número de homicídios em cada 100.000 habitantes) nas diversas unidades da Federação, bem como os totais por Região e da Nação, no período de 1998 a 2008. Na última coluna, é apresentada a variação relativa da taxa, obtida comparando-se as taxas dos anos de 1998 e 2008.

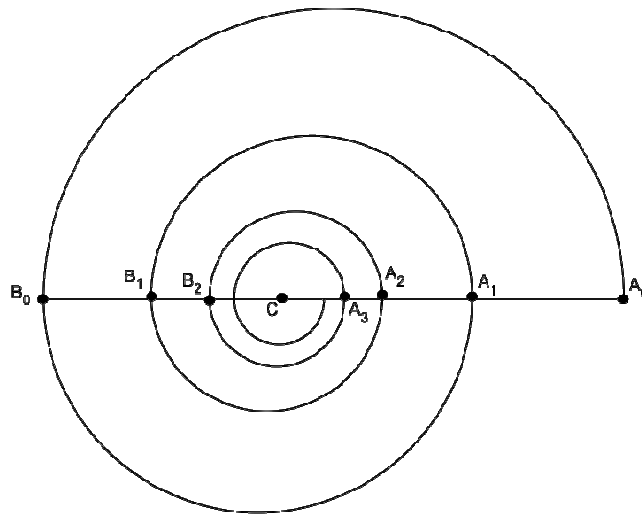
UF/REGIÃO	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Δ%
Acre	21,2	9,7	19,4	21,2	25,7	22,5	18,7	18,7	22,6	18,9	19,6	-7,8
Amapá	38,7	43,9	32,5	36,9	35,0	35,5	31,3	33,0	33,0	26,9	34,4	-11,2
Amazonas	21,3	20,4	19,8	16,7	17,3	18,5	16,9	18,5	21,1	21,0	24,8	16,4
Pará	13,3	10,8	13,0	15,1	18,4	21,0	22,7	27,6	29,2	30,4	39,2	193,8
Rondônia	38,3	33,5	33,8	40,1	42,3	38,4	38,0	36,0	37,7	27,4	32,1	-16,1
Roraima	50,6	57,7	39,5	31,7	34,9	29,7	22,6	24,0	27,3	27,9	25,4	-49,8
Tocantins	12,3	13,0	15,5	18,8	14,9	18,3	16,4	15,5	17,7	16,5	18,1	47,6
<b>NORTE</b>	<b>19,7</b>	<b>17,7</b>	<b>18,6</b>	<b>19,9</b>	<b>21,7</b>	<b>22,9</b>	<b>22,6</b>	<b>25,1</b>	<b>27,0</b>	<b>26,0</b>	<b>32,1</b>	<b>63,1</b>
Alagoas	21,8	20,3	25,6	29,3	34,3	35,7	35,1	40,2	53,0	59,6	60,3	177,2
Bahia	9,7	6,8	9,4	11,9	13,0	16,0	16,6	20,4	23,5	25,7	32,9	237,5
Ceará	13,4	15,6	16,5	17,2	18,9	20,1	20,0	20,9	21,8	23,2	24,0	79,1
Maranhão	5,0	4,6	6,1	9,4	9,9	13,0	11,7	14,8	15,0	17,4	19,7	297,0
Paraíba	13,5	12,0	15,1	14,1	17,4	17,6	18,6	20,6	22,6	23,6	27,3	101,5
Pernambuco	58,9	55,4	54,0	58,7	54,8	55,3	50,7	51,2	52,7	53,1	50,7	-13,8
Piauí	5,2	4,8	8,2	9,7	10,9	10,8	11,8	12,8	14,4	13,2	12,4	138,9
Rio Grande do Norte	8,5	8,5	9,0	11,2	10,6	14,2	11,7	13,6	14,8	19,3	23,2	172,8
Sergipe	10,4	19,7	23,3	29,3	29,7	25,2	24,4	25,0	29,8	25,9	28,7	174,8
<b>NORDESTE</b>	<b>18,5</b>	<b>17,5</b>	<b>19,3</b>	<b>21,9</b>	<b>22,4</b>	<b>24,0</b>	<b>23,2</b>	<b>25,4</b>	<b>27,9</b>	<b>29,6</b>	<b>32,1</b>	<b>73,9</b>
Espírito Santo	58,4	52,5	46,8	46,7	51,2	50,5	49,4	46,9	51,2	53,6	56,4	-3,5
Minas Gerais	8,6	8,9	11,5	12,9	16,2	20,6	22,6	21,9	21,3	20,8	19,5	126,6
Rio de Janeiro	55,3	52,5	51,0	50,5	56,5	52,7	49,2	46,1	45,8	40,1	34,0	-38,6
São Paulo	39,7	44,1	42,2	41,8	38,0	35,9	28,6	21,6	19,9	15,0	14,9	-62,4
<b>SUDESTE</b>	<b>35,9</b>	<b>37,4</b>	<b>36,6</b>	<b>36,6</b>	<b>36,8</b>	<b>36,1</b>	<b>32,1</b>	<b>27,6</b>	<b>26,7</b>	<b>23,0</b>	<b>21,6</b>	<b>-39,7</b>
Paraná	17,6	18,1	18,5	21,0	22,7	25,5	28,1	29,0	29,8	29,6	32,6	84,9
Rio Grande do Sul	15,3	15,3	16,3	17,9	18,3	18,1	18,5	18,6	17,9	19,6	21,8	42,1
Santa Catarina	7,9	7,5	7,9	8,4	10,3	11,6	11,1	10,5	11,0	10,4	13,0	64,3
<b>SUL</b>	<b>14,7</b>	<b>14,7</b>	<b>15,3</b>	<b>17,1</b>	<b>18,3</b>	<b>19,5</b>	<b>20,6</b>	<b>20,8</b>	<b>20,9</b>	<b>21,4</b>	<b>24,0</b>	<b>63,7</b>
Distrito Federal	37,4	36,7	37,5	36,9	34,7	39,1	36,5	31,9	32,3	33,5	34,1	-8,8
Goias	13,4	16,5	20,2	21,5	24,5	23,7	26,4	24,9	24,6	24,4	30,0	123,8
Mato Grosso	36,3	34,7	39,8	38,5	37,0	35,0	32,1	32,4	31,5	30,7	31,8	-12,2
Mato Grosso do Sul	33,5	28,2	31,0	29,3	32,4	32,7	29,6	27,7	29,5	30,0	29,5	-11,9
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>26,1</b>	<b>26,0</b>	<b>29,4</b>	<b>29,3</b>	<b>30,4</b>	<b>30,5</b>	<b>30,0</b>	<b>28,2</b>	<b>28,3</b>	<b>28,4</b>	<b>31,1</b>	<b>19,1</b>
<b>BRASIL</b>	<b>25,9</b>	<b>26,2</b>	<b>26,7</b>	<b>27,8</b>	<b>28,5</b>	<b>28,9</b>	<b>27,0</b>	<b>25,8</b>	<b>26,3</b>	<b>25,2</b>	<b>26,4</b>	<b>1,9</b>

Fonte: WAISELFISZ, Julio Jacobo. *Mapa da violência 2011: os jovens no Brasil*, São Paulo: Instituto Sangari; Brasília, DF: Ministério da Justiça, 2011, p. 25

Com base nessa tabela, é **INCORRETO** afirmar:

- (A) O Brasil sofreu de 1998 a 2008 um aumento na taxa de homicídios.
- (B) O Estado que sofreu maior redução relativa em sua taxa de homicídios de 1998 a 2008 foi São Paulo.
- (C) O Estado que sofreu maior aumento absoluto em sua taxa de homicídios de 1998 a 2008 foi Alagoas.
- (D) A taxa de homicídios no Estado do Pará praticamente triplicou no período de 1998 a 2008.
- (E) O Estado que apresentou a maior taxa de homicídios em 2008 foi o Maranhão.

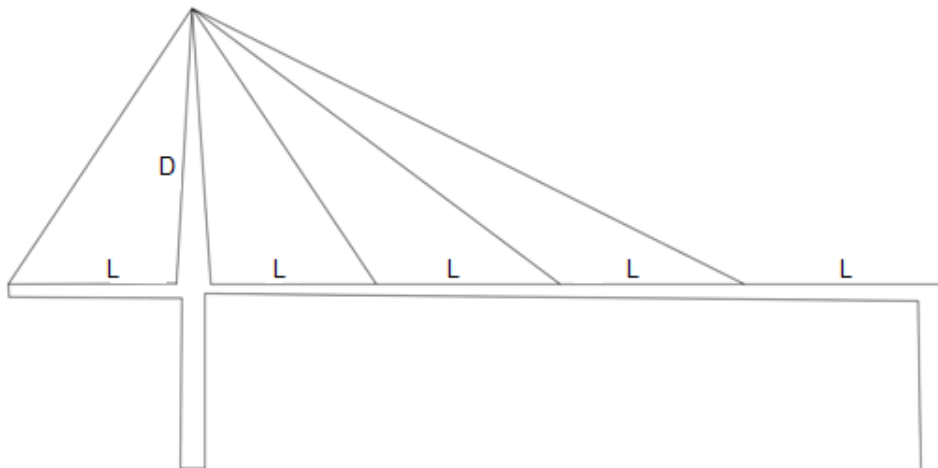
**08** Um dos moluscos transmissores da esquistossomose é o *biomphalaria amazonica* paraense. Sua concha tem forma de uma espiral plana, como na figura:



A interseção do diâmetro  $A_0B_0$  com a concha determina pontos  $A_0, B_0, A_1, B_1, A_2, B_2$ , etc. A cada meia volta da espiral, a largura do diâmetro do canal da concha reduz na proporção de  $\frac{2}{3}$ , isto é,  $B_0B_1 = \frac{2}{3}A_0A_1$ ,  $A_1A_2 = \frac{2}{3}B_0B_1$ ,  $B_1B_2 = \frac{2}{3}A_1A_2$ ,  $A_2A_3 = \frac{2}{3}B_1B_2$ , e assim sucessivamente. Seja o ponto C o limite da espiral, se  $A_0B_0$  mede 6 mm, a medida de  $B_0C$  é, em mm, igual a

- (A)  $\frac{6}{5}$
- (B)  $\frac{12}{5}$
- (C) 3
- (D)  $\frac{11}{5}$
- (E)  $\frac{7}{2}$

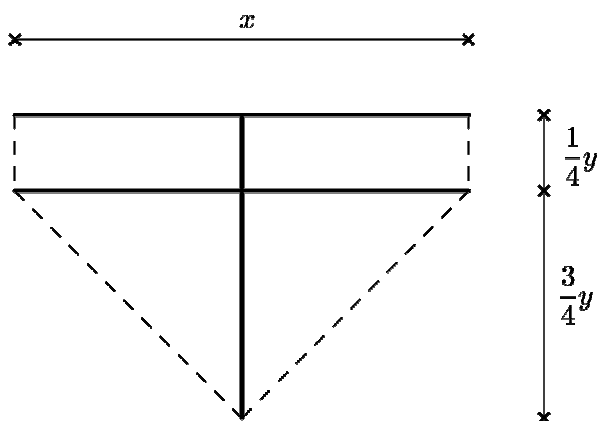
**09** Uma passarela construída em uma BR no Pará tem um vão livre de comprimento  $4L$ . A sustentação da passarela é feita a partir de 3 cabos de aço presos em uma coluna à esquerda a uma altura  $D$  da passarela. Esta coluna por sua vez é presa por um cabo de aço preso a um ponto na mesma altura da passarela, e a uma distância  $L$  da passarela, conforme representa a figura abaixo.



Supondo  $L=9m$  e  $D=12m$ , o comprimento total dos quatro cabos de aço utilizados é, em metros:

- (A) 57
- (B) 111
- (C)  $21 + \sqrt{1341}$
- (D)  $30 + 6\sqrt{13} + 3\sqrt{97}$
- (E)  $30 + 2\sqrt{13} + \sqrt{97}$

10 Um estudante, ao construir uma pipa, deparou-se com o seguinte problema: possuía uma vareta de miriti com **80 centímetros** de comprimento que deveria ser dividida em **três varetas menores**, duas necessariamente com o mesmo comprimento  $x$ , que será a **largura** da pipa, e outra de comprimento  $y$ , que determinará a **altura** da pipa. A pipa deverá ter formato pentagonal, como na figura abaixo, de modo que a altura da região retangular seja  $\frac{1}{4}y$ , enquanto a da triangular seja  $\frac{3}{4}y$ . Para garantir maior captação de vento, ele necessita que a área da superfície da pipa seja a maior possível.



A pipa de maior área que pode ser construída, nessas condições, possui área igual a

- (A)  $350 \text{ cm}^2$
- (B)  $400 \text{ cm}^2$
- (C)  $450 \text{ cm}^2$
- (D)  $500 \text{ cm}^2$
- (E)  $550 \text{ cm}^2$

## HISTÓRIA

11 Aristóteles propunha dois critérios para diferenciar senhores e escravos:

O primeiro critério é de ordem política: *o homem é, por natureza, um animal político, um ser cívico; por conseguinte, só o homem livre é totalmente homem porque só ele está apto para a vida política. O senhor coincide com o cidadão. Pelo contrário, o escravo é, por natureza, incapaz de deliberar, participa da razão sem a possuir.*

O segundo critério articula-se com o primeiro. *Certos trabalhos que implicam apenas o uso da força são, por essência, servis e são esses os que se adequam aos indivíduos que foram definidos como escravos pela sua incapacidade de raciocinar.*

(Aristóteles, *Política*).

Baseado nos critérios de Aristóteles, é correto afirmar:

- (A) Na Grécia Antiga, a escravidão e a política estavam vinculadas contraditoriamente, pois a existência de uma justificava a outra, ou seja, para que os homens livres pudessem se dedicar exclusivamente à política, o trabalho, que garantia sua subsistência, deveria ser feito pelos escravos.
- (B) A condição de escravo, em qualquer época, implica o reconhecimento, pelo indivíduo escravizado, da perda de sua condição humana e de sua inferioridade em relação ao senhor, o que o leva a aceitar mais facilmente tal situação, que passa a ser vista como inevitável.
- (C) A escravidão no mundo antigo greco-romano recaía sobre povos de tradição guerreira, que, por serem portadores de grande força física e de culturas primitivas, eram considerados mais capazes de realizar trabalhos que exigiam apenas o uso da força.
- (D) A escravidão na Antiguidade Clássica adotava critérios étnicos e culturais, o que fazia com que somente povos considerados bárbaros, incultos, incapazes de usar a razão fossem escravizados nas guerras. Portanto, os povos vistos como civilizados ficavam isentos de tal condição.
- (E) Os escravos antigos assemelhavam-se aos modernos, principalmente no que dizia respeito à destinação dos produtos de seu trabalho, já que, em ambas as situações, o trabalho escravo vinculava-se à produção de alimentos que garantiam a subsistência dos homens livres.



**12** Leia com atenção o documento abaixo:

*[...] as povoações que os escravos fugidos fazem nos Mattos, a que naquele Estado chamam Mocambos, e no Brasil Quilombos em todo tempo foram muito prejudiciais às fazendas dos moradores, não só pela destruição que fazem nas culturas, mas por agregarem a si outros escravos, que convidados da liberdade da vida, e isenção de senhorio desamparam as mesmas fazendas, e associados uns com outros cometem todo gênero de insultos [...]*

(Consulta do Conselho Ultramarino para o rei D. João V, sobre a carta dos oficiais da Câmara da cidade de Belém do Pará, sobre a conveniência de se proceder à escolta militar dos mocambos, durante a captura dos índios e escravos negros fugidos dos seus Donos, AHU, cx. 31, doc. 2977).

O documento refere-se à resistência escrava no Estado do Grão-Pará e Maranhão, onde as comunidades organizadas por escravos fugitivos eram denominadas de mocambos. Com base na leitura do documento, é correto afirmar:

- (A) A diferença de denominação com relação às comunidades organizadas pelos escravos no Estado do Grão-Pará e Maranhão e no Estado do Brasil devia-se ao fato de que nos Mocambos se reuniam exclusivamente índios e nos Quilombos, exclusivamente negros, embora com o mesmo objetivo: resistir à colonização.
- (B) As comunidades organizadas por escravos fugitivos acabavam por se tornar postos avançados da colonização portuguesa na Amazônia, e, paradoxalmente, garantias do domínio luso na região, já que funcionavam como “muralhas do sertão”, ou seja, como barreiras à penetração de estrangeiros.
- (C) Nos mocambos ou quilombos, os escravos fugitivos montavam um sistema de produção agrícola de excedente, com o objetivo de fazer comércio com as cidades vizinhas, o que os tornava concorrentes dos colonos, cuja sobrevivência dependia da venda de sua produção às populações urbanas.
- (D) No Estado do Grão-Pará e Maranhão, os mocambos constituíam-se em espaços de socialização de um grande contingente de despossuídos, formado por índios, negros, mestiços e homens brancos pobres, que neles construíam uma identidade de interesses e passavam a desenvolver estratégias de resistência coletiva.
- (E) A excessiva violência dos portugueses na destruição dos mocambos pode ser justificada pela ameaça que essas comunidades representavam para o domínio luso na região, devido à presença nestas de estrangeiros clandestinos, principalmente provenientes da França, de onde fugiam das perseguições movidas por Napoleão.

**13** Sobre a história cultural dos povos africanos e a formação da sociedade brasileira, é correto afirmar que

- (A) a contribuição dos africanos escravizados vindos para o Brasil, na formação social brasileira, foi basicamente como força produtiva de riquezas, uma vez que as nações africanas eram muito primitivas, vivendo ainda na “Idade da Pedra”.
- (B) os africanos, ainda que escravizados, foram sujeitos no processo de constituição da sociedade brasileira, por terem contribuído culturalmente em diversos aspectos, seja no campo religioso, seja nas práticas alimentares ou lúdicas, o que fez do Brasil em alguma medida uma nação com origens africanas.
- (C) os povos africanos oriundos de Angola e Moçambique eram os mais evoluídos, uma vez que conheciam a metalurgia, a tapeçaria e a ourivesaria, ao passo que os africanos da Senegâmbia e da Guiné eram bastante atrasados, tanto que faziam uso de utensílios de pedra lascada, sendo então preteridos como escravos;
- (D) os africanos não possuíam propriamente uma cultura, nem mesmo tinham povos sem escrita, portanto viviam na chamada “Pré-História”, sendo exceção os povos do Norte da África que sabiam ler e escrever, uma vez que eram mulçumanos. Os africanos mulçumanos, no entanto, nunca vieram como escravos para o Brasil.
- (E) a contribuição cultural dos africanos para a conformação da sociedade brasileira de fato somente ocorreu após o fim da escravidão, quando muitos africanos passaram a imigrar para o Brasil, como trabalhadores livres e colonos, pois na condição de escravos não passavam de força de trabalho.

**14** Acerca da natureza e dinâmica da economia exportadora brasileira durante o Império (1822-1889) e a Primeira República (1889-1930), é correto dizer que

- (A) a borracha se tornou não somente o principal produto de exportação da região amazônica, mas o segundo produto brasileiro da pauta de exportações, apenas atrás do café, sendo a exportação da borracha uma importante atividade no cenário econômico brasileiro.
- (B) houve a hegemonia da produção açucareira; o açúcar de cana brasileiro foi beneficiado pela expansão de mercados consumidores europeu e norte-americano, face ao aumento do consumo de cafés, chás e chocolates nos países desenvolvidos. O açúcar de beterraba de origem russa, entretanto, ocupava uma posição cada vez mais secundária.
- (C) houve o declínio da economia lastreada na cafeicultura por conta do fim da escravidão, uma vez que o trabalho escravo havia sido o suporte da produção do café, tanto que era comum se dizer que “O Brasil era o café, o café era o escravo”; conseqüentemente o Brasil passou à condição de importador do café de origem africana.
- (D) não houve qualquer vínculo entre o processo de industrialização brasileiro e a economia agroexportadora, uma vez que a indústria no Brasil surgiu do trabalho e de investimentos de imigrantes europeus recém-chegados e instalados em centros urbanos. Os brasileiros vinculados à economia agroexportadora mantiveram-se, assim, afastados.



- (E) a economia da borracha, apesar de sua importância na geração de riquezas na região amazônica, teve tal importância restrita ao norte do Brasil, uma vez que entre os principais produtos brasileiros exportados a borracha ficava entre os últimos, por isso mesmo tornou-se incapaz de gerar recursos para a nação como um todo.

**15** Em 1909, o orientalista americano Duncan Macdonald, estudioso do mundo muçulmano, fez a seguinte afirmação:

*Os árabes não se mostram especialmente fáceis na crença, mas teimosos, materialistas, questionadores, desconfiados, zombando de suas próprias superstições e usos, gostando de testes do sobrenatural – e tudo isso de um modo curiosamente irrefletido, quase infantil.*

MACDONALD, Duncan. *A vida e atitude religiosas no Islã*, 1909.

A imagem dos árabes construída por Macdonald, no início do século XX, em pleno período do Imperialismo, demonstra claramente a concepção que os ocidentais desenvolveram sobre as populações asiáticas e africanas que estavam sendo conquistadas e submetidas ao domínio imperialista das potências ocidentais. A alternativa que retrata essa concepção é:

- (A) Os povos asiáticos e africanos ainda estavam na infância do processo civilizatório, mas poderiam chegar, por si mesmos, à fase adulta, bastando apenas aceitar o domínio Ocidental.
- (B) A Ásia e a África eram reconhecidas pelos europeus como os continentes onde nasceu a civilização e, por isso, com fortes laços com a Europa, que herdou os elementos civilizatórios que caracterizam a cultura oriental.
- (C) As populações asiáticas e africanas eram vistas pelos europeus como inferiores, bárbaras, supersticiosas, e, por isso, incapazes de dirigir seus próprios destinos, o que exigia a intervenção civilizadora dos europeus.
- (D) Para os europeus, a conquista da Ásia e da África revestia-se de um caráter meritório, já que representaria a confirmação da tese do arianismo, ou seja, da supremacia da raça branca. Caberia, assim, aos europeus o dever de civilizar os outros povos.
- (E) O mundo muçulmano, criado pela expansão árabe, por meio da “Guerra Santa”, seria, na visão dos europeus, o principal aliado do Mundo Cristão Ocidental na eliminação de seitas heréticas, que infestavam o Oriente.

## GEOGRAFIA

**16** No mês de maio deste ano, desabaram sobre a sociedade brasileira cenas de uma dupla violência: a violência contra a terra, com a aprovação do Código Florestal na Câmara dos Deputados, e a violência contra a pessoa humana, com os assassinatos dos líderes camponeses Maria do Espírito Santo da Silva e José Cláudio Ribeiro da Silva, que se opunham ao desmatamento na Amazônia.

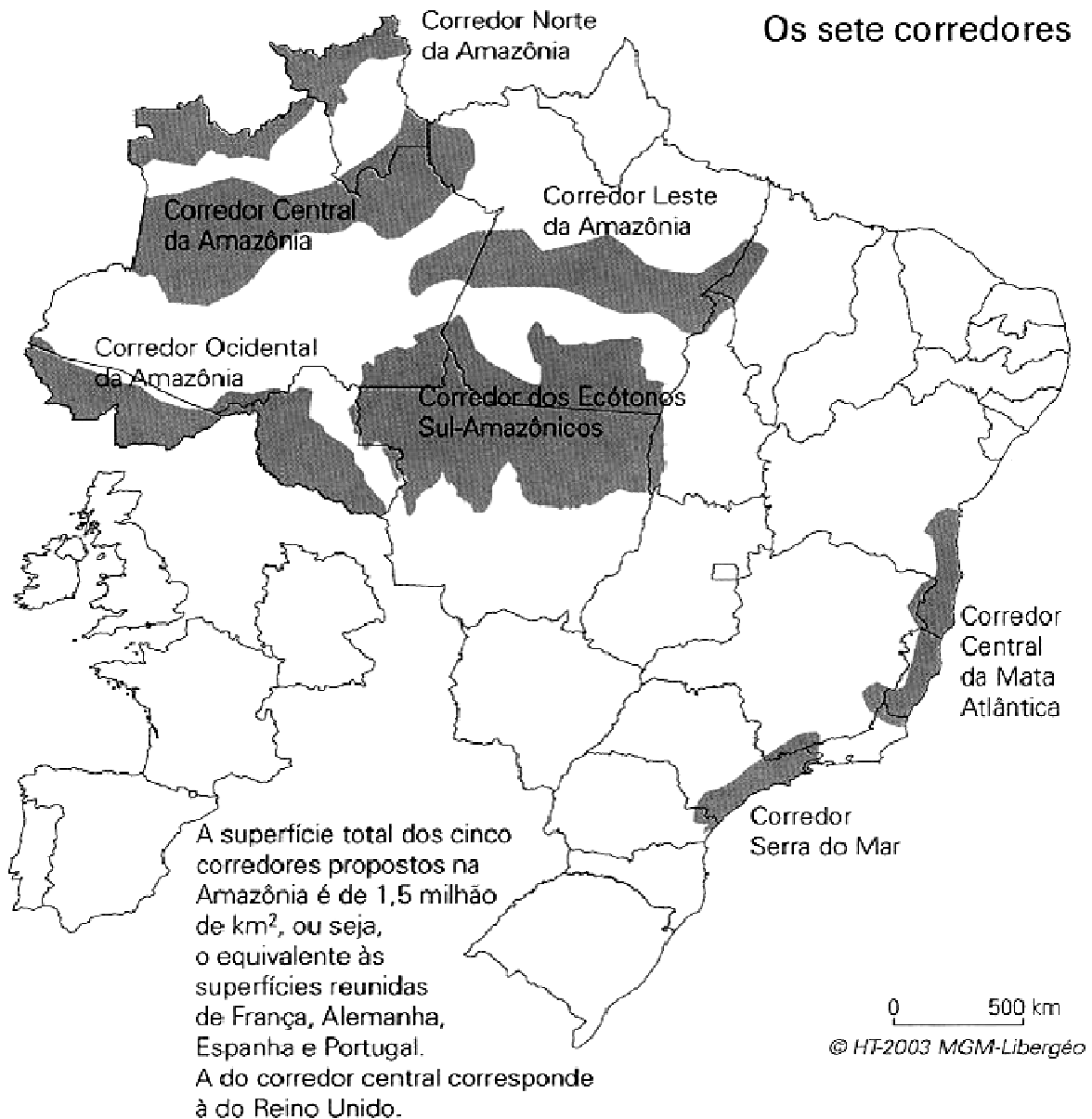
Artigo de Dom Tomás Balduino publicado no portal Santa Catarina 24 horas, no dia 6/9/11, adaptado.  
<http://www.jornaldaciencia.org.br/Detailhe.jsp?id=79182>

O campo brasileiro está, historicamente, marcado por conflitos que envolvem interesses opostos dos diversos atores sociais. Os recentes fatos apresentados estão relacionados ao/à(s)

- (A) oposição entre ambientalistas que aprovam o Código Florestal e ruralistas que exigem ampliação das áreas para produção.
- (B) ações que resultam em desmatamento e concentração fundiária, de um lado, e à defesa da floresta e da posse da terra pelos trabalhadores rurais, de outro.
- (C) ampliação da área de reserva legal defendida pelo agronegócio na Amazônia, em detrimento das áreas agrícolas destinadas ao pequeno agricultor.
- (D) expansão das áreas de preservação permanente (APP) nas margens dos rios, que favorecerá as comunidades extrativistas.
- (E) embate entre os trabalhadores rurais sem-terra que defendem o Código Florestal e os latifundiários que veem a reserva legal como obstáculo.

# RASCUNHO

17 Observe o mapa abaixo:



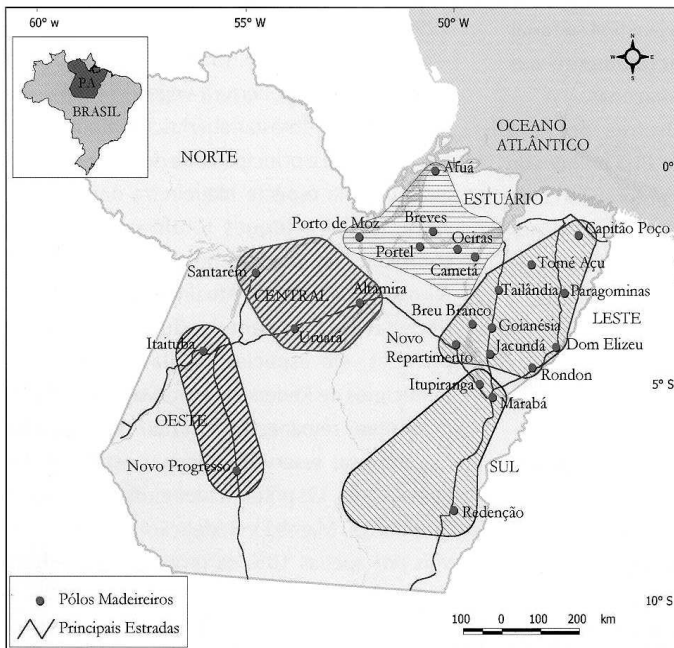
Fonte: THÉRY, Hervé, *Atlas do Brasil Disparidades e Dinâmicas do Território*. 2.ed.1.reimpressão-São Paulo, Ed da Universidade de São Paulo, 2009. p. 280.

Os corredores ecológicos visualizados no mapa são áreas de grande expressão territorial comparáveis, em alguns casos, à superfície de países europeus. Os corredores ecológicos da região amazônica podem ser associados a/à(s)

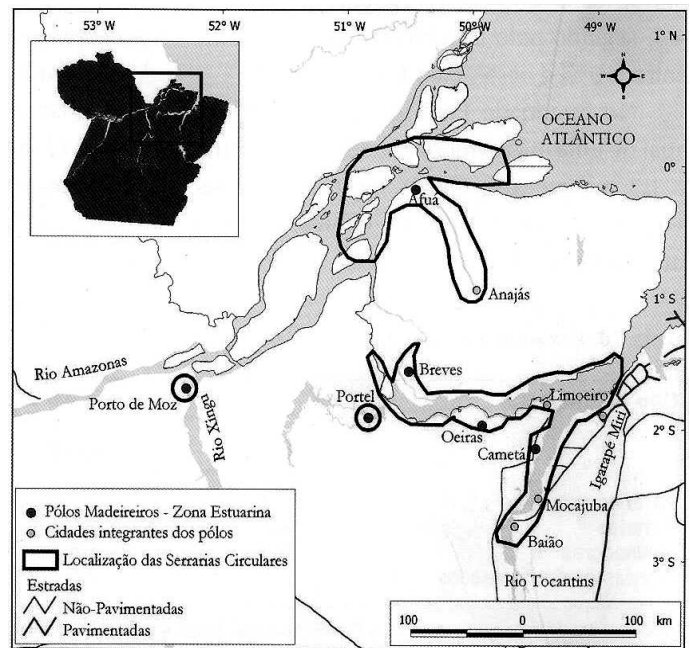
- (A) investimentos em redes de trafegabilidade de pessoas e produtos em áreas da floresta ombrófila densa e do cerrado, na fronteira com o estado do Mato Grosso.
- (B) integração ecológica e econômica entre os estados da região Norte, podendo esta integração envolver outros países como Colômbia e Bolívia.
- (C) áreas protegidas existentes, incluindo unidades de conservação de proteção integral e de uso sustentável, reservas particulares e terras indígenas.
- (D) delimitação de bacias hidrográficas no Domínio Amazônico, com base no Zoneamento Ecológico e Econômico.
- (E) política de conservação do meio ambiente de forma sustentável, que promove a implantação de projetos de mineração, exploração de madeira e preservação dos remanescentes florestais.

18

mapa 1



mapa 2



Fonte: VERÍSSIMO, et al. *Pólos Madeireiros do Estado do Pará*. Belém, Imazon, 2002.

A análise dos mapas apresentados em diferentes escalas permite identificar que

- (A) a redução da escala permite maior detalhamento das informações.
- (B) a escala utilizada na representação do mapa 1 é maior do que no mapa 2.
- (C) há preferência pelo uso da escala numérica em detrimento da escala gráfica.
- (D) a distância real entre as cidades é maior no mapa 2 do que no mapa 1, em função da escala utilizada.
- (E) os níveis de detalhes observados no mapa 2 resultam da utilização de uma escala maior do que a do mapa 1.

**19** “Nos últimos vinte anos o Brasil tem desenvolvido novas formas técnicas e organizacionais, como a informatização e a automação nas atividades agropecuárias, na indústria e nos serviços, os atuais tipos de contratação e as políticas trabalhistas conduziram, entre outros aspectos, a um aumento do desemprego e da precarização das relações de trabalho.”

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2001. p. 220. (Texto adaptado).

A implicação das mudanças tecnológicas no mundo do trabalho, no Brasil, sugeridas no texto, estão identificadas na alternativa:

- (A) A redução dos postos de trabalho nas atividades agropecuárias e industriais foi compensada pelo investimento dos setores público e privado em postos de trabalho nos grandes centros urbanos.
- (B) As ampliações das necessidades produtivas, sobretudo a partir da revolução das telecomunicações, têm contribuído para o aumento do desemprego no setor informal da economia.
- (C) As novas formas de contratação de trabalho, principalmente a terceirização, são um dos indicadores de que as relações de emprego se tornaram precárias, o que foi acompanhado da redução da renda do trabalhador brasileiro.
- (D) A crescente diversificação das profissões atende às novas necessidades produtivas do mercado, no entanto é responsável pelo crescimento do desemprego no setor de serviços e na economia informal do país.
- (E) O crescimento e a distribuição dos polos regionais de informática pelo território nacional foram responsáveis pela redução dos subempregos, na medida em que se absorveram os desempregados do mercado formal.

**20** Uma característica marcante da várzea do Baixo Amazonas reside no regime de inundação, pois ela é coberta durante o longo período de cheia do rio. O outro período coincide com a descida das águas. As condições para a reprodução varzeira são limitadas pelo processo natural de fluxo e refluxo das águas.

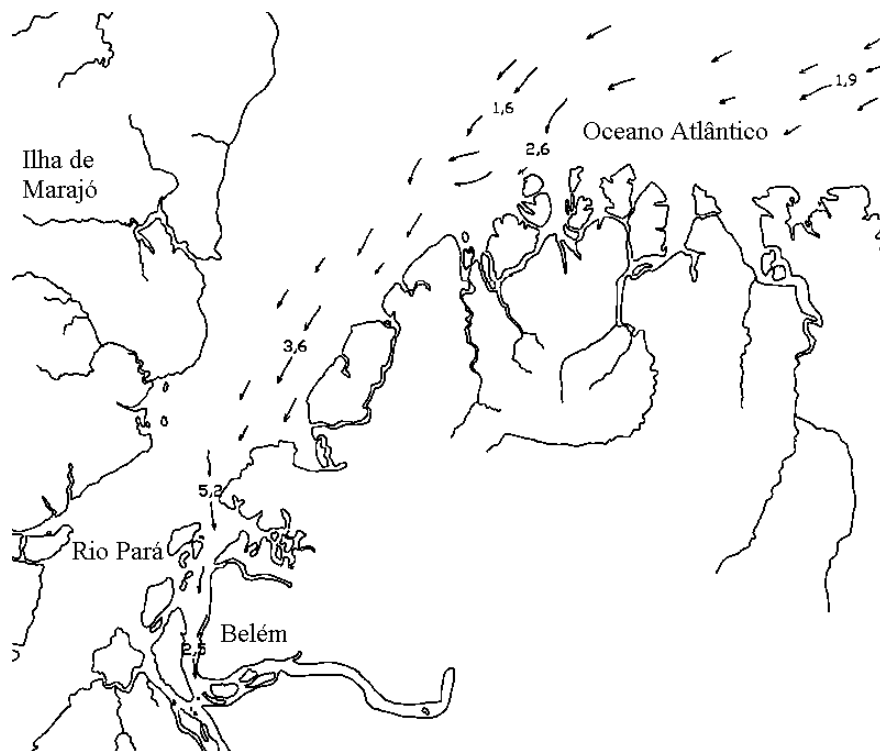
CANTO, Otávio do. *Várzea e varzeiros da Amazônia* – Belém: MEPG, 2007. p. 41. (Texto adaptado).

Em relação a esse tema, identifique a forma de adaptação da produção varzeira às adversidades impostas pelo complexo ecossistema:

- (A) No período das maiores cheias, entre novembro e março, impedidos de cultivar seus produtos, os varzeiros migram para as regiões de terra firme onde trabalham no extrativismo vegetal.
- (B) O gado dessa região encontra-se adaptado às condições de cheias do ecossistema, nesse período; a pecuária passa a ser a principal fonte de reprodução varzeira.
- (C) É a chamada pesca de casa ou de subsistência, que usa métodos modernos de captura e o gelo para conservar o pescado, que assume a posição de garantir a reprodução produtiva do varzeiro no tempo da cheia.
- (D) Durante o período de inundação da várzea, a reprodução varzeira faz-se por meio de cultivo de hortaliças e outros produtos em canteiros suspensos; a pecuária é feita no sistema de marombas.
- (E) As matas ciliares da várzea do Baixo Amazonas apresentam-se como alternativa produtiva no período das cheias, de onde o varzeiro extrai a castanha-do-pará.

## FÍSICA

**21** O mapa abaixo mostra uma distribuição típica de correntes na desembocadura do rio Pará, duas horas antes da preamar, momento no qual se pode observar que as águas fluem para o interior do continente.



A principal causa para a ocorrência desse fenômeno de fluência das águas é:

- (A) A dilatação das águas do oceano ao serem aquecidas pelo Sol.
- (B) A atração gravitacional que a Lua e o Sol exercem sobre as águas.
- (C) A diferença entre as densidades da água no oceano e no rio.
- (D) O atrito da água com os fortes ventos que sopram do nordeste nesta região.
- (E) A contração volumétrica das águas do rio Pará ao perderem calor durante a noite.



**22** Em 29 de maio de 1919, em Sobral (CE), a teoria da relatividade de Einstein foi testada medindo-se o desvio que a luz das estrelas sofre ao passar perto do Sol. Essa medição foi possível porque naquele dia, naquele local, foi visível um eclipse total do Sol. Assim que o disco lunar ocultou completamente o Sol foi possível observar a posição aparente das estrelas. Sabendo-se que o diâmetro do Sol é 400 vezes maior do que o da Lua e que durante o eclipse total de 1919 o centro do Sol estava a 151 600 000 km de Sobral, é correto afirmar que a distância do centro da Lua até Sobral era de

- (A) no máximo 379 000 km
- (B) no máximo 279 000 km
- (C) no mínimo 379 000 km
- (D) no mínimo 479 000 km
- (E) exatamente 379 000 km

**23** O Brasil possui um centro de lançamento de satélites em Alcântara (MA), pois, devido à rotação da Terra, quanto mais próximo da linha do Equador for lançado um foguete, menor a variação de velocidade necessária para que este entre em órbita. A esse respeito, considere um sistema de referência inercial em que o centro da Terra está em repouso, **estime** tanto o módulo da velocidade  $V_E$  de um ponto da superfície da Terra na linha do Equador quanto o módulo da velocidade  $V_S$  de um satélite cuja órbita tem um raio de  $1,29 \times 10^4$  Km. É correto afirmar que  $V_E$  é aproximadamente

- (A) 1 % de  $V_S$
- (B) 2 % de  $V_S$
- (C) 4 % de  $V_S$
- (D) 6 % de  $V_S$
- (E) 8 % de  $V_S$

Considere que o perímetro da Terra no Equador é 40 080 Km, que a aceleração da gravidade na órbita do satélite é  $3,1 \times 10^4$  Km/h<sup>2</sup> e que a Terra dá uma volta completa a cada 24 horas.

**24** Um técnico de manutenção de máquinas pôs para funcionar um motor térmico que executa 20 ciclos por segundo. Considerando-se que, em cada ciclo, o motor retira uma quantidade de calor de 1200 J de uma fonte quente e cede 800 J a uma fonte fria, é correto afirmar que o rendimento de cada ciclo é

- (A) 13,3%
- (B) 23,3%
- (C) 33,3%
- (D) 43,3%
- (E) 53,3%

**25** Um homem gasta 10 minutos para tomar seu banho, utilizando-se de um chuveiro elétrico que fornece uma vazão constante de 10 litros por minuto. Sabendo-se que a água tem uma temperatura de 20°C ao chegar no chuveiro e que alcança 40°C ao sair do chuveiro, e admitindo-se que toda a energia elétrica dissipada pelo resistor do chuveiro seja transferida para a água nesse intervalo de tempo, é correto concluir-se que a potência elétrica desse chuveiro é

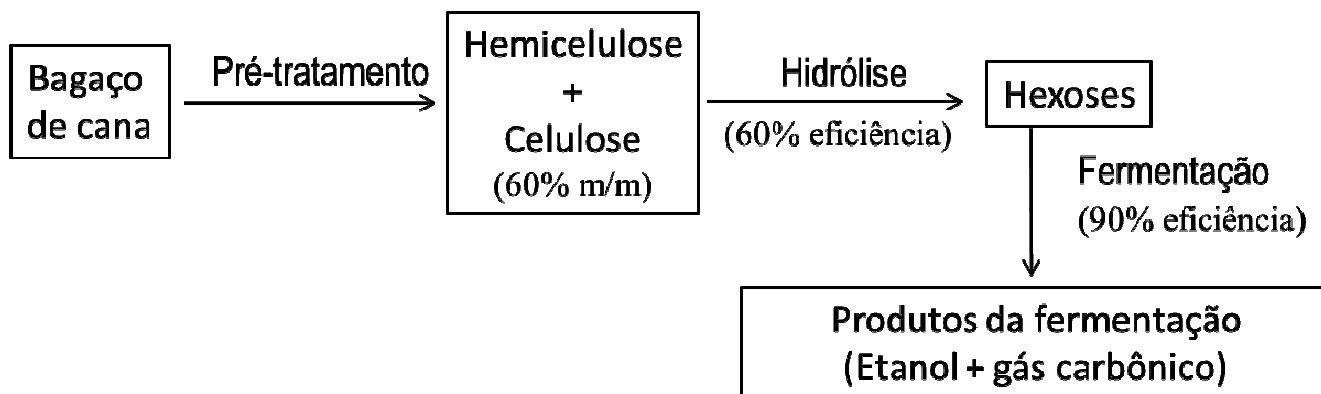
- (A) 10 KW
- (B) 12 KW
- (C) 14 KW
- (D) 16 KW
- (E) 18 KW

Considere que a densidade da água é 1 kg/litro, que o calor específico da água é 1 cal/g °C e que 1 cal = 4,2 J.

# RASCUNHO

**QUÍMICA**

**26** No artigo “Biocombustíveis, não obrigado!” (MONBIOT. Jornal britânico *The Guardian*, 2007), o autor trata, entre outras coisas, da competição entre alimentos e combustíveis. Por exemplo, há um trecho em que diz: “Alertei, em 2004, que os biocombustíveis, iriam estabelecer uma competição entre alimentar carros e alimentar pessoas. As pessoas necessariamente perderiam: aqueles que têm recursos para ter um carro são, por definição, mais ricos do que aqueles que estão na iminência de morrer de fome”. Essa é uma discussão que inclui a produção de etanol no Brasil, pois a área plantada para fins de produção deste combustível vem crescendo continuamente. Uma alternativa que pode ajudar a minimizar esta competição é a produção de etanol a partir do bagaço de cana (esquema de produção abaixo), pois se estima que, a cada safra, o excesso dessa biomassa no Brasil seja de aproximadamente seis milhões de toneladas.



Caso toda essa biomassa pudesse ser utilizada no processo acima esquematizado, o acréscimo, em bilhões de litros, da produção brasileira de etanol hidratado, a cada safra, seria de

- (A) 2.700
- (B) 2.430
- (C) 1.980
- (D) 1.242
- (E) 621

Dados: massas molares ( $\text{g mol}^{-1}$ ):  
hexoses, representada pela glicose ( $\text{C}_6\text{H}_{12}\text{O}_6$ ) = 180  
etanol ( $\text{C}_2\text{H}_5\text{OH}$ ) = 46  
densidade do etanol:  $800 \text{ g L}^{-1}$

**27** Uma das consequências do tsunami ocorrido no Japão foi a contaminação radioativa, como mostra o trecho retirado de uma notícia da época.

“Na segunda-feira foram detectados índices de iodo 131 e de césio 134, 126,7 e 24,8 vezes mais elevados, respectivamente, que os fixados pelo governo, em análises das águas do mar próximas de Fukushima, 250 km ao norte da megalópole de Tóquio e de seus 35 milhões de habitantes”.

<http://noticias.terra.com.br/mundo/asia/terremotonojapao/noticias> de 22/03/2011

Se uma amostra dessa água fosse coletada e isolada para acompanhar a atividade radioativa, seria correto afirmar que

- (A) seriam necessários 744 anos para que a atividade devida ao césio 137 retornasse ao nível normal.
- (B) seria necessário, para ambos os isótopos, entre seis e sete períodos de meia vida para que os índices de um e outro ficassem próximos de 1% do valor inicial.
- (C) seriam necessários aproximadamente 3 anos para que a atividade devida ao iodo 131 retornasse ao nível normal.
- (D) o aquecimento da amostra aceleraria o decaimento radioativo de ambos os isótopos e assim haveria uma descontaminação mais rápida.
- (E) somente a contaminação por césio seria grave, devido ao seu maior tempo de meia vida.

Dados: tempo de meia vida ( $t_{1/2}$ )  
césio 137 = 30 anos  
iodo 131 = 8 dias



**28** Cientistas britânicos identificaram o momento em que a ligação CO, a mais forte entre as moléculas diatômicas, quebra sob a ação de um catalisador de ouro.

O monóxido de carbono (CO) envenena o sangue ao ligar-se à hemoglobina, por impedir o transporte de oxigênio no corpo. Assim, sua transformação a dióxido de carbono é um processo essencial para aplicações de preservação da vida, como em submarinos, indústrias de mineração e viagens espaciais.

Nessa linha de pesquisa, Graham Hutchings, Albert Carley e colegas da Universidade de Cardiff investigaram o mecanismo de reação que ocorre em um catalisador Au/Fe<sub>2</sub>O<sub>3</sub> e descobriram que o CO se dissocia à temperatura ambiente, quando co-adsorvidos com O<sub>2</sub>.

<http://www.rsc.org/chemistryworld/News/2010/December/10121001.asp>

A partir desse texto, sob o ponto de vista da química, é correto afirmar que

- (A) a ligação na molécula de CO é a mais forte porque os átomos que a constituem apresentam grande diferença de eletronegatividade, atraindo-se mutuamente de maneira intensa.
- (B) há formação de CO somente em ambientes fechados.
- (C) a reação de transformação do CO só pode ocorrer à temperatura ambiente porque é um processo exotérmico e por isso não precisa absorver energia.
- (D) a adsorção simultânea de CO e O<sub>2</sub> levará a uma reação de redução do CO, liberando duas moléculas de O<sub>2</sub>, o que contribui para a preservação da vida.
- (E) Au/Fe<sub>2</sub>O<sub>3</sub> diminui a energia de ativação do estado de transição da reação de transformação do CO.

**29** Existe uma grande variedade de produtos alimentícios derivados de óleos vegetais, dentre os quais as margarinas são exemplos típicos. Por não conterem gorduras de origem animal, por algum tempo acreditou-se que o seu consumo seria mais saudável que o da manteiga, derivada do leite. Hoje em dia, porém, sabe-se que, dependendo do processo de fabricação, a margarina pode conter um tipo de gordura muito prejudicial à saúde humana. A esse respeito, julgue as seguintes afirmativas:

- I O processo de hidrogenação catalítica parcial de óleos vegetais não produz gorduras do tipo *trans*, que são prejudiciais à saúde.
- II O processo de hidrogenação produz gorduras transesterificadas, que apresentam maior número de insaturações na cadeia carbônica.
- III Nos óleos vegetais *in natura*, os ácidos graxos insaturados dos triglicerídeos apresentam-se na configuração *cis*.
- IV As margarinas com "0% de gordura *trans*" não apresentam gorduras saturadas em sua composição.
- V A manteiga normalmente contém colesterol, porém apresenta teor muito baixo de gordura *trans*.

Estão corretas apenas as afirmativas

- (A) I e IV
- (B) II e III
- (C) III e V
- (D) I, III e IV
- (E) II, IV e V

**30** Os resultados de três experimentos, feitos para encontrar a lei de velocidade para a reação  $2 \text{NO(g)} + 2 \text{H}_2\text{(g)} \rightarrow \text{N}_2\text{(g)} + 2 \text{H}_2\text{O(g)}$ , encontram-se na Tabela 1 abaixo.

Tabela 1 – Velocidade inicial de consumo de NO(g)

Experimento	[NO] inicial (mol L <sup>-1</sup> )	[H <sub>2</sub> ] inicial (mol L <sup>-1</sup> )	Velocidade de consumo inicial de NO (mol L <sup>-1</sup> s <sup>-1</sup> )
1	4,0 x 10 <sup>-3</sup>	2,0 x 10 <sup>-3</sup>	1,2 x 10 <sup>-5</sup>
2	8,0 x 10 <sup>-3</sup>	2,0 x 10 <sup>-3</sup>	4,8 x 10 <sup>-5</sup>
3	4,0 x 10 <sup>-3</sup>	4,0 x 10 <sup>-3</sup>	2,4 x 10 <sup>-5</sup>

De acordo com esses resultados, é correto concluir que a equação de velocidade é

- (A)  $v = k [\text{NO}] [\text{H}_2]^2$
- (B)  $v = k [\text{NO}]^2 [\text{H}_2]^2$
- (C)  $v = k [\text{NO}]^2 [\text{H}_2]$
- (D)  $v = k [\text{NO}]^4 [\text{H}_2]^2$
- (E)  $v = k [\text{NO}]^{1/2} [\text{H}_2]$



## BIOLOGIA

**31** Segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA, 2010), o tumor de mama é o tipo de câncer mais comum nas mulheres da região Sudeste (65 novos casos em cada 100.000 mulheres) e o segundo mais comum entre as mulheres da região Norte (17/100.000), sendo superado aqui apenas pelo câncer de pele não melanoma (25/100.000). De um modo geral, podemos dizer que a carcinogênese refere-se ao desenvolvimento de tumores malignos, devido à ocorrência de uma ruptura dos mecanismos reguladores da multiplicação celular e, sem que seja necessário ao tecido, uma célula começa a crescer e a dividir-se desordenadamente. Em relação à carcinogênese, é correto afirmar:

- (A) A carcinogênese inicia-se sempre pela indução de agentes carcinogênicos, que podem ser químicos, físicos ou biológicos.
- (B) Os agentes carcinogênicos químicos incluem substâncias químicas presentes no meio ambiente, mas não incluem fatores intrínsecos dos organismos, como fatores produzidos em processo inflamatório, e hormônios.
- (C) Os raios ultravioleta podem causar o câncer de pele porque radiações têm capacidade de induzir mutações cromossômicas, uma vez que agem na meiose provocando a não-disjunção de homólogos.
- (D) Entre os agentes biológicos, bactérias e vírus foram implicados como agentes indutores de câncer em animais e no homem.
- (E) Os tumores malignos apresentam duas propriedades peculiares: formação de cápsula e comprometimento à distância (metástase). A metástase é definida como o comprometimento à distância por uma parte do tumor que não guarda relação direta com o foco primário.

**32** Situada na região norte da América do Sul, a floresta amazônica possui uma extensão de aproximadamente 7 mil quilômetros quadrados, espalhada pelos estados da região Norte do Brasil e por outros países da América do Sul. Sobre esse bioma, é correto afirmar que

- (A) é uma floresta tropical fechada, formada em boa parte por árvores de grande porte, situando-se próximas uma das outras. O solo dessa floresta é muito rico, pois possui uma espessa camada de nutrientes orgânicos.
- (B) a camada superficial do solo é formada pela decomposição de folhas, frutos e animais mortos. Esse rico húmus é matéria essencial para as milhares de espécies de plantas e árvores que se desenvolvem nessa região.
- (C) o clima que encontramos na região desta floresta é o tropical. Nesse tipo de clima, tanto as temperaturas como o índice pluviométrico são elevados.
- (D) A retirada da cobertura vegetal permitiria a perda de parte dos nutrientes do solo, que seriam levados pelas chuvas constantes. Entretanto, devido à espessura da camada de húmus, o solo amazônico ainda teria boa fertilidade para utilização na agricultura.
- (E) As águas amazônicas possuem características diferentes, resultantes da geologia das bacias fluviais da Amazônia. Os chamados rios de água branca ou turva, como o Solimões ou o Madeira, percorrem terras pobres em minerais e suspensões orgânicas. Os chamados rios de água preta, como o Negro, oriundos de terras arenosas ricas em minerais, são transparentes e coloridos em marrom pelas substâncias do húmus.

**33** Várias espécies de helmintos são agrupadas dentro do filo Nematoda, ou vermes cilíndricos. As principais novidades evolutivas que surgiram nesse filo, em comparação com os vermes achatados (Platelmintos), foram

- (A) a presença de três folhetos germinativos; uma cavidade interna chamada pseudo-celoma; e o sistema digestório completo.
- (B) a presença de três folhetos germinativos; uma cavidade interna chamada celoma; e o sistema circulatório fechado.
- (C) a presença de três folhetos germinativos; ausência de cavidade interna; e sistema digestório completo.
- (D) a presença de dois folhetos germinativos; uma cavidade interna chamada pseudo-celoma; e o sistema digestório completo.
- (E) a presença de três folhetos germinativos; uma cavidade interna chamada celoma; e o sistema digestório completo.

# RASCUNHO



**34** Os processos celulares estão interligados de tal forma que cada organela, cada componente do citoesqueleto e o citosol encontram-se direta ou indiretamente vinculados a eventos fisiológicos celulares. Uma forma de correlação fisiológica direta, entre membrana, citoplasma e núcleo, está indicada na alternativa:

- (A) A duplicação dos centríolos direciona a mobilização dos microtúbulos e consequente redistribuição de organelas para futuras células filhas.
- (B) Fagocitose de bactérias resulta na formação de um fagolisossomo, o qual transporta, durante a digestão, moléculas básicas ao citosol que podem ser direcionadas às atividades das demais organelas, como lipídios, aminoácidos, monossacarídeos e nucleotídeos.
- (C) A exocitose pode ser observada tanto na liberação de enzimas de digestão extracelular, como na liberação de neurotransmissores dentro de uma fenda sináptica. Ambos os processos necessitam de sinais extracelulares para ocorrer.
- (D) O bloqueio da difusão de O<sub>2</sub> para dentro da célula afeta a respiração celular, o que leva ao declínio comprometedor das atividades mitocondriais e induz morte celular programada.
- (E) Receptores de superfície induzem reações enzimáticas em cascata que resultam na fosforilação de proteínas de membrana nuclear e desintegração desta, o que marca o início do processo de divisão celular.

**35** O Ministério da Saúde implantou um eficaz Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD), que, por meio das ações desenvolvidas em todo o Brasil, com parcerias entre Estados e Municípios, contribuiu com a redução de casos. Destaca-se, dentre as ações do PNCD, ampla divulgação sobre caracterização, prevenção e profilaxia da dengue, assim como sobre os mitos e erros mais comuns no entendimento dessa doença. Considera-se um mito comum sobre a dengue:

- (A) Em estudos epidemiológicos, a dengue clássica aparece como a manifestação mais comum, com febre entre 39°–40°C, dor de cabeça, dor no corpo, náusea e vômitos.
- (B) O Pará está na área de risco muito alto de transmissão, com a maioria de casos autóctones, uma vez que apresenta características geográficas e climáticas favoráveis ao vetor.
- (C) As transmissões concentram-se apenas nos períodos chuvosos, podendo ocorrer também em estações não chuvosas.
- (D) Pacientes que adquirem dengue pela segunda vez apresentarão a forma hemorrágica. Assim, vela de citronela, andiroba, repelentes e fumacê são fundamentais no combate à dengue.
- (E) Existem quatro formas de sorotipo circulantes no Brasil: DENV 1, DENV 2, DENV 3 e DENV 4, e os surtos epidemiológicos ocorrem por alternância destes.

**RASCUNHO**



## LITERATURA

**36** No conto *O Carro dos Milagres*, de Benedito Monteiro (1990), há uma passagem em que o narrador-personagem, dirigindo-se a Nossa Senhora de Nazaré, traz do passado ao presente da narrativa lembranças que identificam o tempo e o espaço amazônico (pontos de referência do mundo que conhece), em oposição às impressões que lhe causam o tempo e o espaço da procissão do Círio na qual perde o rumo e o destino de sua promessa.

A alternativa em que se transcreve essa passagem do conto de Benedito Monteiro é:

- (A) “Olhe compadre, nem quero lhe contar a triste sina deste meu barco a vela feito de tala de miriti. Eu trouxe ele mas foi pra colocar no Carro dos Milagres. Promessa feita e jurada ao pé da imagem de Nossa Senhora do Retiro, na noite de lua cheia, três noites depois de medonho temporal. Tive que correr terra – o senhor pensa – para cumprir dita promessa. E trazer com minhas próprias mãos, esta veleira copiada da finada canoa que o vento e a água reduziram a fanico na contracosta da Baía do Marajó. Só este criado seu escapou são e salvo por obra e graça de Deus e Nossa Senhora de Nazaré.” (p. 17)
- (B) “Eu mesmo não sei contar nada, depois que as velas e mastros foram arrancados. Só sei que a canoa ficou totalmente desamparada no meio da mais negra escuridão. E só estou contandozinho esta história, porque fiquei agarrado num pau, horas e horas de bubuia, até que a maré vazante encalhou meu corpo entre raízes do mangue que fica bem na entrada do igarapé. Mas assim como a noite botou o inferno no meu caminho, o dia trouxe a Providência Divina para me socorrer. [...] Agora o senhor veja: abaixo de Deus e de Nossa Senhora, foi meu finado irmão e minha velha mãe com sua promessa, que salvaram este-um que está contandozinho esta história...” (p.17-19)
- (C) “Nunca pensei que o Círio de Nossa Senhora de Nazaré fosse pior que o estouro da boiada, pior que cardume de peixe na malha da rede, pior que manada de búfalo solta no campo.[...] Agora perdi o rumo e o destino da minha promessa. Afogado estou agora na onda deste povo. Mar de gente, gente que anda, que anda, que reza, que fala, que chora, que canta, que empurra, que grita, que pisa, que olha mas não olha, onda de povo andando, sempre andando, tropeçando, caminhando, ruas, casas, edifícios, foguetes, fanfarras, pés sobre pés, chão passando... pára-não-pára, anda-não-anda...Meu Deus! Minha Nossa Senhora! [...] O rumo, onde está o rumo? Onde é que estou?. (p.17)
- (D) “[...] Ei! Compadre, me responda, ao menos responda que eu quero ao menos ouvir o rumo da sua voz. Faça como naquela noite, que tivemos que atravessar com a água no peito o Igarapé da Mata na varja-alta do teso do Catauari. Trouxa de roupa na cabeça, facão e garrafa de cachaça na cintura, igarapé lambendo a ribanceira... O senhor quando a luz da lamparina mergulhou de vez na água daquela baixa? Foi medonho estrupício de sombras fugindo pelas quebradas da mata. Depois a escuridão de bubuia borbulhando na lama. [...] Pisar na lama do fundo, meter o pé num buraco, topar de chofre numa raiz, esbarrar num peixe, estremecer de choque e susto de piraquê; isso tudo sem deixar a roupa-da-festa se molhar na água. (p. 21)
- (E) “Se fosse para chegar num brejo, passar num atoleiro, varar na mata escura, atravessar um rio a nado ou vencer um igapó este seu criado e muito que devoto romeiro já tinha chegado a que tempo! Até com aturá de castanha na costa, cambada de peixe na vara, ruma de seringa no ombro, peso no lombo de duas postas de pirarucu, a Senhora sabe que faço sem dificuldade qualquer travessia. E não sinto o menor sobroço quando pesco em riba de lama gulosa fazendo ponte de toro de açai. Se fosse ao menos na baía, de noite, me guiava pelo setestrela. Se fosse na mata fechada, me guiava pela cor das folhas, pela pegada dos bichos, pela direção dos ventos, pelo jeito dos paus. Mas nesse mar de gente, qual é o ponto? Qual é o rumo que posso me agarrar?”. (p. 22)

# RASCUNHO



**37** O romance *Primeira manhã*, de Dalcídio Jurandir, é o sexto volume da série do Extremo-Norte. Alfredo, personagem central da trama romanesca, protagoniza acontecimentos que lhe ferem profundamente a adolescência como aluno do primeiro ano do Liceu. Leia, a seguir, um fragmento da obra:

“[...] Agora a aula de desenho. Alfredo imagina-se sobre cubos, paisagens, as rosadas meninas do Cícero Câmara; lembrou-se: o professor Chiquinho, à sombra das ginjeiras carregadas, desenhando caligrafia, a abrir majestosas letras góticas. Ia, de sua parte, desenhar agora aquelas três árvores doutro lado do rio, ao pé da armação da draga, com um esbraseante tapuru sobre a ferrugem? Riscar um peixe uéua, um jandiá, oito horas da noite mordendo a isca? Ou a pixuneira lilás, e o rosto de Andreza, só uns traços, boiando do fundo, a gritar: passou por baixo de minha perna um sucuriju, foi, um deste tamanho, mas sou curada de cobra. E Alfredo toma um susto: invadindo a sala, um galego gorducho, bigodudinho, com uma pressa irritada, o bagulho amarelo, a bater a régua na mesa contra trinta e dois inimigos. – Menino! Menino! Silêncio na cocheira! A aula toda acuava-se, como se esvaziassem as carteiras, logo avançando, muda, a flechá-lo de ofensa e ódio. E o buldogue desceu para saber, com ferocidade e triunfo, quem não trazia papel de desenho, os materiais, os materiais. Quem não tivesse, fora quanto antes, fora quanto antes. Não tinha mas mas. Rua. Alfredo levantou-se, quis explicar. – Rua! Rua! Desentulhe a pocilga.”

JURANDIR, Dalcídio. *Primeira manhã*. Belém: EDUEPA, 2009, p.199-200.  
\*Ginjeiras: variedade de cerejeira (Nota do autor)

A discussão promovida pela obra de Dalcídio Jurandir, evidenciada no fragmento transcrito, está resumida corretamente em:

- (A) privilegiam-se o foco narrativo e a ação dos personagens, o que permite o entrelaçamento entre o espaço da cidade grande, o ambiente do Ginásio e o tempo das lembranças de Alfredo.
- (B) agrupam-se acontecimentos que demonstram a concretização dos sonhos de Alfredo, narrador-personagem, evidenciando-se as vantagens que o Ginásio pode acrescentar ao seu conhecimento do mundo.
- (C) descreve-se a primeira manhã de Alfredo, narrador-personagem, exatamente no momento em que o professor de desenho entra na sala de aula do Ginásio, visivelmente irritado. Ao assustar-se com as atitudes do professor, Alfredo mergulha nas lembranças do rosto de Andreza, contornado pelas referências do mundo marajoara.
- (D) critica-se a dura realidade da escola brasileira representada no enredo (contextualizado nos meados de 1920), no momento em que a ficção denuncia o clima de ofensas e hostilidade a que os alunos são submetidos quando convocados, pelo professor de desenho, a fazer silêncio e a se retirar da sala de aula.
- (E) narram-se as mudanças que ocorrem na vida do menino Alfredo que, no contexto do romance, passa a ser visto, pela mãe, pelos parentes e conhecidos, já como rapaz que estuda na cidade grande.

**38** O monólogo dramático *O pranto de Maria Parda*, de Gil Vicente, é um desses textos emblemáticos da produção de um dos mais respeitáveis autores portugueses. A peça dispõe de um conteúdo pelo qual perpassam variados sentidos, ligados a problemas sociais, a preconceito, à paródia, ao grotesco, enfim, nela se encontra uma espécie de mosaico de informações de toda ordem. A riqueza de questões suscitadas no monólogo ainda hoje pode ser considerada, como é da natureza do texto vicentino, de atualidade indiscutível.

Com base no comentário acima, é correto afirmar, relativamente à linguagem e ao conteúdo da peça de Gil Vicente, que

- (A) a linguagem da peça é rica de lamentos, pragas, pedidos, promessas e muitas exclamações apelativas.
- (B) os taberneiros de Lisboa constituem uma espécie de coro, na peça, com a função de comentar os lamentos expressos nas falas de Maria Parda.
- (C) há, na peça, uma enfática oposição ao uso de vinho, manifesta no discurso de sacerdotes, escudeiros e barqueiros.
- (D) Gil Vicente cria um personagem com as características referidas aqui: doente, envelhecida, “sem gota de sangue nas veas”, de corpo “tão seco”.
- (E) Maria Parda – mestiça, atrevida e sexualmente livre – é um personagem que representa a base da pirâmide social lisboeta da época.

# RASCUNHO



**39** Estilo de época corresponde a um conjunto de características de um grupo de escritores pertencentes à mesma circunstância histórica e sociocultural, mantendo-se o respeito às características individuais de cada autor. Assim sendo, o artista, mesmo sob a orientação de um sistema de normas, padrões literários, vistos de maneira genérica, produz a sua criação literária de modo a conferir-lhe características próprias, tendo em vista sua visão de mundo. Dessa forma, o artista torna perceptível sua capacidade de trabalhar a linguagem de forma particularizada e de manifestar-se, segundo escolhas que melhor atendam a sua perspectiva e capacidade de apreensão do mundo.

Considerando-se os comentários feitos sobre cada texto literário transcrito abaixo, identifique a alternativa em que as afirmações sobre os autores citados não estão em consonância com o estilo de época que eles representam.

- (A) “Quem a primeira vez chegou a ver-vos,  
Nise, e logo se pôs a contemplar-vos,  
Bem merece morrer por conversar-vos  
E não poder viver sem merecer-vos.”
- Gregório de Matos Guerra é poeta do Barroco brasileiro, cuja obra se caracteriza por temas variados: poesia religiosa, lírico-amorosa e satírica.
- (B) “No entanto o capitão manda a manobra,  
E após fitando o céu que se desdobra,  
Tão puro sobre o mar,  
Diz do fumo entre os densos nevoeiros:  
‘Vibrai rijo o chicote, marinheiros!  
Fazei-os mais dançar!...’”
- Castro Alves, pertencente à terceira geração romântica, emprestou o seu gênio criador à causa dos escravos; daí a sua relação com a poesia de tema social.
- (C) “Sabei, amigos Zéfiros, que cedo,  
Entre os braços de Nise, entre estas flores,  
Furtivas glórias, tácitos favores,  
Hei-de enfim possuir: porém segredo!”
- Os árcades produziram poesia de concepção clássica; daí a notória presença de referências à mitologia. Os versos de Bocage são a confirmação desta prática poética.
- (D) “Cabelos brancos! dai-me, enfim, a calma  
A esta tortura de homem e de artista:  
Desdém pelo que encerra a minha palma,  
E ambição pelo mais que não exista;”
- No texto parnasiano, é comum a identificação de elementos de conformação subjetiva, como se observa nos versos de Bilac transcritos acima.
- (E) “Assim eu te amo, assim; mais do que podem  
Dizer-te os lábio meus, – mais do que vale  
Cantar a voz do trovador cansada:  
O que é belo, o que é justo, santo e grande  
Amo em tí. – Por tudo quanto sofro,  
Por quando já sofri, por quanto ainda  
Me resta sofrer, por tudo eu te amo!”
- Gonçalves Dias, ainda que reconhecido como o autor de textos assinalados por motivos de grande nacionalismo, produziu poemas de expressão lírico-amorosa indiscutível.

# RASCUNHO



#### 40 “CREPUSCULAR”

Há no ambiente um murmúrio de queixume,  
De desejos de amor, dais comprimidos...  
Uma ternura esparsa de balidos,  
Sente-se esmorecer como um perfume.

As madressilvas murcham nos silvados  
E o aroma que exalam pelo espaço,  
Tem delíquios de gozo e de cansaço,  
Nervosos, femininos, delicados.

Sentem-se espasmos, agonias dave,  
Inapreensíveis, mínimas, serenas...  
Tenho entre as mãos as tuas mãos pequenas,  
O meu olhar no teu olhar suave.

As tuas mãos tão brancas danemia...  
Os teus olhos tão meigos de tristeza...  
É este enlanguescer da natureza,  
Este vago sofrer do fim do dia.

Camilo Pessanha é considerado o expoente máximo da poesia simbolista portuguesa. Os seus versos reúnem o que há de mais marcante nesse estilo de época por traduzirem sugestões, imagens visuais, sonoras e estados de alma, além de notória ausência de elementos que se detenham em descrição ou em referência objetiva.

É correto afirmar que os versos do soneto “*Crepuscular*” transcritos nas opções, a seguir, traduzem as considerações postas nesses comentários, com **exceção** de:

- (A) “Uma ternura esparsa de balidos,”
- (B) “As madressilvas murcham nos silvados”
- (C) “É este enlanguescer da natureza,”
- (D) “Há no ambiente um murmúrio de queixume,”
- (E) “Este vago sofrer do fim do dia.”

### FILOSOFIA

41 “O mundo tal como o compreende Arendt (...) designa o cenário onde comparecem gerações humanas completamente distintas. [Neste] Cada geração tomara emprestado dos objetos do trabalho sua durabilidade, a fim de transmitir às vindouras suas mais preciosas e memoráveis experiências”.

FRANCISCO, M.P.S. “Preservar e renovar o mundo”, in *Revista Educação*, Nº 4. São Paulo: Editora Seguimento, p. 33-34.

Para que a transmissão desses objetos fabricados e dessas experiências culturais vivenciadas entre as gerações das sociedades em geral, e da brasileira em particular, chegue a bom termo é necessário:

- I Um juízo comum sobre o que, em suas experiências, é digno de ser salvo do esquecimento.
- II Que as gerações vindouras reconheçam as experiências que lhe são transmitidas como preciosas também para si.
- III Que os artefatos humanos, que podem perdurar para além das gerações, tenham um valor exclusivo para as gerações precedentes.
- IV Que as funções da tradição saibam relacionar as experiências que julgam valiosas para si, cuja inteligibilidade só possa ser reconhecida verdadeiramente pela geração que as vivenciou.

As afirmativas corretas são

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) III e IV.



**42** “O texto monólogo de M. Melamed é uma crítica mordaz às sociedades do controle[...] Para o poeta[...] regurgitar esse excesso é retomar e reverter nossa talvez única vanguarda, a antropofágica. Não se trata mais de deglutir as vanguardas europeias para criar uma arte brasileira, mas de expelir as informações para refletir sobre o que de fato interessa devorar, repensando nossa condição de consumidores da cultura”.

FERNANDES, S. “Antropofagia devastadora”, in *Bravo*, nº 89. São Paulo: Abril Cultural, p. 57.

Considerando-se o texto, a proposta estética do artista consiste em

- (A) repelir toda influência exercida pelo imenso fluxo de informações europeias em nome de uma autêntica cultura brasileira.
- (B) receber as influências culturais europeias para recusá-las, posteriormente, de modo irrevogável.
- (C) assimilar as vanguardas europeias para integrá-las, posteriormente, no âmbito da cultura crítica nacional.
- (D) acolher as vanguardas europeias sob a condição da possibilidade de rejeição refletida dos elementos inadequados ao interesse da cultura nacional.
- (E) ingerir as influências vanguardistas europeias para expeli-las, de modo irreversível, pela crítica reflexiva em nome dos consumidores da autêntica cultura brasileira.

**43** O pensamento liberal concebe, de acordo com o direito supostamente natural, o direito à propriedade, fruto do trabalho, como um bem indispensável à conservação da vida, cabendo ao Estado apenas a garantia, por meio de lei, de sua posse. Já o pensamento marxista concebe o Estado como a expressão política dos interesses econômicos da classe dominante.

A respeito da distinção entre as concepções marxista e liberal, julgue as afirmativas:

- I Há relação entre política e economia, de acordo com o pensamento liberal.
- II A relação entre política e economia supostamente não existe, de acordo com o pensamento liberal.
- III Existe uma relação intrínseca entre política e economia, de acordo com o pensamento marxista.
- IV Reconhece-se uma relativa autonomia da economia em relação à política, no pensamento marxista.

As afirmativas corretas são

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) II e IV.
- (D) I e IV.
- (E) III e IV.

**44** No contexto da cultura ocidental e na história do pensamento político e filosófico, as considerações sobre a necessidade de valores morais prévios na organização do Estado e das instituições sociais sempre foi um tema fundamental devido à importância, para esse tipo de questão, dos conceitos de bem e de mal, indispensáveis à vida em comum.

Diante desse fato da história do pensamento político e filosófico, a afirmação de Espinosa, segundo a qual “Se os homens nascessem livres, não formariam nenhum conceito de bem e de mal, enquanto permanecessem livres” (ESPINOSA, 1983, p. 264), quer dizer o seguinte:

- (A) O homem é, por instinto, moralmente livre, fato que condiciona sua ideia de ética social.
- (B) Assim como o indivíduo é anterior à sociedade, a liberdade moral antecede noções como bem e mal.
- (C) Os valores morais que servem de base para nossa socialização são tão naturais quanto nossos direitos.
- (D) Não poderíamos falar de bem e de mal se não nos colocássemos além da liberdade natural.
- (E) Não há nenhum vínculo necessário entre viver livre e saber o que são bem e mal.

**RASCUNHO**



**45** Tendemos a concordar que a distribuição isonômica do que cabe a cada um no estado de direito é o que permite, do ponto de vista formal e legal, dar estabilidade às várias modalidades de organizações instituídas no interior de uma sociedade. Isso leva Aristóteles a afirmar que a justiça é “uma virtude completa, porém não em absoluto e sim em relação ao nosso próximo”

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. São Paulo: Abril Cultural, 1973, p. 332.

De acordo com essa caracterização, é correto dizer que a função própria e universal atribuída à justiça, no estado de direito, é

- (A) conceber e aplicar, de forma incondicional, ideias racionais com poder normativo positivo e irrestrito.
- (B) instituir um ideal de liberdade moral que não existiria se não fossem os mecanismos contidos nos sistemas jurídicos.
- (C) determinar, para as relações sociais, critérios legais tão universais e independentes que possam valer por si mesmos.
- (D) promover, por meio de leis gerais, a reciprocidade entre as necessidades do Estado e as de cada cidadão individualmente.
- (E) estabelecer a regência na relação mútua entre os homens, na medida em que isso seja possível por meio de leis.

## **SOCIOLOGIA**

**46** Um das importantes preocupações sociológicas é a questão a respeito dos fatores que tornam possível a existência e a evolução das sociedades. A ideia de “conflito” assume uma posição contraditória, por este ser considerado ora como “motor das transformações”, ora como fator que “deixa a sociedade estagnada” e impede a evolução. Em relação as consequências do conflito para sociedade, é **CORRETO** afirmar:

- (A) Para Karl Marx, o regime capitalista é capaz de produzir cada vez mais. A despeito desse aumento das riquezas, a miséria continua sendo a sorte da maioria. Essa contradição irá gerar conflitos que, mais cedo ou mais tarde, desencadearão um processo de reforma da sociedade que a reorganizará com critérios científicos.
- (B) Para Karl Marx, a supressão das contradições de classe deve levar logicamente ao desaparecimento do Estado, pois este é um dos subprodutos ou a expressão dos conflitos sociais.
- (C) O marxismo exclui a possibilidade de haver um paralelismo entre o desenvolvimento das forças produtivas, a transformação das relações de produção, a intensificação da luta de classes e dos conflitos que marcam a marcha para a revolução.
- (D) Durkheim diz que os conflitos entre trabalhadores e empresários demonstram a falta de organização ou a anomia parcial da sociedade moderna, que deve ser corrigida com uma revolução do proletariado, que restaure o consenso social.
- (E) Durkheim acredita que a forma como os indivíduos se organizam socialmente para produzir determina a sua visão de mundo. Ou seja, ele acredita que não é a consciência dos homens que determina a realidade, mas, ao contrário, é a realidade social e principalmente seus conflitos que determina a consciência coletiva.

**47** Tanto Augusto Comte quanto Karl Marx identificam imperfeições na sociedade industrial capitalista, embora cheguem a conclusões bem diferentes: para o positivismo de Comte, os conflitos entre trabalhadores e empresários são fenômenos secundários, deficiências, cuja correção é relativamente fácil, enquanto, para Karl Marx, os conflitos entre proletários e burgueses são o fato mais importante das sociedades modernas. A respeito das concepções teóricas desses autores, é **CORRETO** afirmar:

- (A) Comte pensava que a organização científica da sociedade industrial levaria a atribuir a cada indivíduo um lugar proporcional à sua capacidade, realizando-se assim a justiça social.
- (B) Comte considera que a partir do momento em que os homens pensam cientificamente, a atividade principal das coletividades passa a ser a luta de classes que leva necessariamente à resolução de todos os conflitos.
- (C) Marx acredita que a história humana é feita de consensos e implica, por um lado, o antagonismo entre opressores e oprimidos; por outro lado, tende a uma polarização em dois blocos: burgueses e proletários.
- (D) Para Karl Marx, o caráter contraditório do capitalismo manifesta-se no fato de que o crescimento dos meios de produção se traduz na elevação do nível de vida da maioria dos trabalhadores embora não elimine as desigualdades sociais.
- (E) Tanto Augusto Comte quanto Karl Marx concordam que a sociedade capitalista industrial expressa a predominância de um tipo de solidariedade, que classificam como orgânica, cujas características se refletirão diretamente em suas instituições.



**48** Atualmente experimentamos profundas transformações, em todas as dimensões da sociedade, que levaram a uma reestruturação radical do setor produtivo. É uma das **CONSEQUÊNCIAS** desse processo:

- (A) Promove-se a organização da classe trabalhadora e fortalecem-se os sindicatos, uma vez que agora estes possuem um poder de pressão maior sobre os empresários.
- (B) As empresas que passaram por um processo de reestruturação produtiva conseguiram obter vantagens comerciais porque, ao fazerem um intenso investimento em tecnologia, reduziram consideravelmente o desemprego tecnológico, ao mesmo tempo em que criaram mais postos de trabalho.
- (C) A fragmentação do mundo do trabalho e a prática empresarial da terceirização tendem a criar uma rede complexa e diversificada na qual surgem novos estatutos precários de emprego e salário.
- (D) Conquistam-se novos benefícios sociais e garantem-se benefícios já conquistados, na medida em que as empresas contratantes, ao livrarem-se dos encargos sociais e legais impostos pelo Estado, acrescentam os valores correspondentes nos salários dos trabalhadores, a título de incentivo.
- (E) Existe uma espécie de degradação do trabalho na maioria dos setores da economia, que é determinada, em grande medida, pelo pouco interesse que os jovens possuem em relação à sua própria qualificação; o que nada tem a ver com os processos decorrentes da lógica do capitalismo.

**49** Se considerarmos que existe uma relação direta entre a crise ambiental que o planeta enfrenta atualmente e a lógica da acumulação capitalista, qual das afirmações abaixo **NÃO JUSTIFICA** esta afirmação?

- (A) As estruturas de poder que controlam o uso dos recursos naturais e do meio ambiente comum estão baseadas no cálculo econômico privado das empresas, e este cálculo não considera as condições globais do meio ambiente, mas apenas os elementos mercantis.
- (B) Vivemos o risco de ruptura do equilíbrio ecológico do planeta pela incapacidade de os agentes econômicos se ajustarem às capacidades limitadas de suporte do meio ambiente.
- (C) Existem dois fatores de extrema importância que atuam simultaneamente no sentido do agravamento da crise ambiental: a concentração crescente do controle sobre os recursos naturais e a privatização do uso do meio ambiente comum.
- (D) A solução da crise ambiental passa pela democratização do controle sobre os recursos naturais e pela desprivatização do meio ambiente comum, de tal forma que o acesso aos recursos naturais expressa uma vivência democrática efetiva.
- (E) As proposições relativas à determinação de um elemento da sociedade por outro, como, por exemplo, a crise ambiental decorrente da forma como se dá a exploração econômica, não devem ser seriamente consideradas, pois há uma infinidade de outras causas não econômicas para a crise ambiental.

**50** Nas últimas três décadas tornou-se cada vez mais evidente que o processo de globalização é profundamente contraditório, uma vez que os benefícios e as conquistas que esse processo anuncia não estão disponíveis a todos e podem, inclusive, ter aplicações socialmente indesejáveis. Qual das situações descritas a seguir **NÃO EXPRESSA** uma das dinâmicas da globalização?

- (A) Milhões de trabalhadores vivem fora do seu país de origem; a grande parte deles em situação irregular perante os órgãos de imigração; o turismo globalizado e o comércio sexual envolvendo crianças, adolescentes e adultos de ambos os sexos é um fenômeno que atinge todos os continentes.
- (B) As técnicas criminosas tornam-se cada vez mais complexas e sofisticadas com o emprego da internet, com a transnacionalidade, com a utilização do sistema bancário e com a cooptação de agentes públicos.
- (C) O tráfico internacional de drogas cresceu espetacularmente desde os anos 80, até atingir, atualmente, uma cifra anual superior aos proventos do comércio internacional de petróleo; o narcotráfico é o segundo item do comércio mundial, só sendo superado pelo tráfico de armamento.
- (D) Com a globalização, surge o bandido social, que é um tipo de criminoso, cuja maior ambição é fazer com que o mundo se torne mais justo; para isso comete crimes de toda ordem, e reparte igualmente com as pessoas de seu grupo o produto de sua atividade criminosa.
- (E) O desenvolvimento dos meios de comunicação de massa e tecnologias informacionais contribuíram para o surgimento de movimentos sociais ligados em rede sociais pelo mundo, capazes de fazer com que um crime praticado no interior da Amazônia tenha uma repercussão mundial.

**RASCUNHO**



## ESPAÑOL

Leia o texto para responder às questões de 51 a 55.

### **Maná en su tercera dimensión La banda mexicana abre en Murcia su nueva gira española por ocho ciudades**

01 Maná agitó un buen día el cóctel del rock latino y logró otra dimensión en la industria de la música.  
02 Una dimensión con la que el rock en español conquistó de manera masiva Estados Unidos y parte de  
03 Europa. Ayer regresaron a España donde no lo hacían desde 2007 para comenzar en Murcia la nueva gira  
04 que les llevará por ocho ciudades. Y lo hicieron demostrando que habían entrado en una dimensión  
05 diferente. Otro paso más en una ya larga carrera que ha atravesado más de dos décadas.

06 Conquistaron un concepto de pop global a principios de los noventa. Consistía en mezclar con  
07 habilidad la herencia pura de The Beatles con José Alfredo Jiménez, a The Police o U2 con Ruben Blades o  
08 Chavela Vargas y a los precursores del rock hispano - de Miguel Ríos a Mecano - con Bob Marley, Carlos  
09 Santana o Led Zeppelin. Explosivo. Con *Drama y Luz*, su nuevo disco, se han entregado al gótico y le  
10 sacan un brillante partido en la puesta en escena diseñada junto al español Luis Pastor para su nueva gira.  
11 Lo hacen mediante un sorprendente juego de luz e imagen que adentra la música en cielos, infiernos,  
12 conventos y hogueras para escenificar canciones como *El espejo* o *Sor María*. Rock en directo en busca de  
13 las tres dimensiones a la manera de los grandes.

14 Pero donde ya han alcanzado otra marca superior es en su virtuosismo rítmico imponente. La  
15 ejecución de *Oye mi amor*, nada más empezar donde brillaba el Maná puro, desnudo y juguetón, en el color  
16 ecléctico de sus himnos, de sus historias de amor comunes y desgarradas, de sus denuncias sociales y  
17 ecológicas. Y donde ya se muestran inalcanzables es siguiendo a un tipo de brazos tatuados, que gasta 10  
18 baquetas por concierto, rompe dos o tres y golpea los tambores hasta el punto de que deben ser  
19 recambiados en cada concierto. Se llama Álex González y es ya un baterista legendario en la historia del  
20 rock.

21 Los hay que son puros comparsas, los hay que destacan en la estela de Ian Pace, Phil Collins o  
22 Stewart Copeland su más directa influencia, pero es difícil encontrar hoy en los circuitos a alguien como  
23 González. Él impone en gran parte la marcha, la dirección del grupo con un sentido marcial, napoleónico,  
24 que sus compañeros siguen firme y disciplinadamente.

25 Pero el cuarteto brilla también con el liderazgo carismático de Fher Olvera, un vocalista muy  
26 comprometido con el estilo personalísimo de su banda y luce con la guitarra cada vez más libre de Sergio  
27 Vallín o la base rítmica sobria pero efectiva de Juan Calleros. Los cuatro, acompañados de tres músicos  
28 más y un grupo de cámara sinfónico en algunos temas, han regresado a España para demostrar su  
29 atractivo pulso en el panorama de una industria cambiante y frágil. Crece Maná. Crece y se reinventa en  
30 nuevos caminos sin perder la frescura. La que demuestran en sus temas nuevos y en los clásicos, desde  
31 *Oye mi amor* a *Rayando el sol*, de *Clavado en un bar* a *El muelle de san Blas*, una de las canciones más  
32 memorables y más vivas escritas en la historia del rock latino.



- 51 O texto apresenta a informação de que o grupo Maná é proveniente da
- (A) Ásia.
  - (B) Europa.
  - (C) Oceania.
  - (D) América do Norte.
  - (E) América do Sul.
- 52 No fragmento "...lo hicieron demostrando ..." (**linha 04**), o elemento em negrito refere-se ao(à)
- (A) banda Maná.
  - (B) turnê da banda.
  - (C) regresso da banda a oito cidades em 2007.
  - (D) dimensão na indústria da música.
  - (E) retorno da banda à Espanha para nova turnê.
- 53 Com base na leitura do **segundo parágrafo**, conclui-se que
- (A) a canção *Oye mi amor* faz parte do novo disco do grupo Maná.
  - (B) o grupo Maná herdou do *Led Zeppelin* o estilo "pesado" e "agressivo".
  - (C) o grupo Maná mesclará o gótico com o pop rock em sua nova turnê.
  - (D) a nova turnê do Maná contará com a participação de vários grupos.
  - (E) o grupo Maná já se apresentou com os Beatles e com outros grandes da música pop.
- 54 A maioria dos grupos de rock é constituída por um vocalista, um guitarrista, um baixista e um baterista, que formam, assim, um quarteto. Com base nessa premissa, identifique os integrantes do grupo Maná, considerando a ordem anteriormente referida quanto à composição de um quarteto.
- (A) Álex González, Phil Collins, Ian Pace e Fher Olvera
  - (B) Fher Olvera, Sergio Vallín, Juan Calleros e Álex González
  - (C) Ruben Blades, Phil Collins, Fher Olvera e Sergio Vallín
  - (D) José Alfredo Jiménez, Ian Pace, Fher Olvera e Juan Calleros
  - (E) Fher Olvera, Juan Calleros, Sergio Vallín, Álex González
- 55 Sobre o grupo Maná, é **correto** fazer a seguinte inferência:
- (A) Pode-se considerar Álex González, baterista, como uma lenda na história do rock.
  - (B) O rock do grupo Maná teve a influência da habilidade pura da banda latina "The Beatles".
  - (C) A música do grupo Maná "En el muelle de San Blás" vivifica o início e a história do rock latino.
  - (D) Maná é a única banda que conquistou uma nova dimensão na indústria da música espanhola.
  - (E) Maná foi o grupo precursor do rock na América Latina, que divulgou seu trabalho nos Estados Unidos e em parte da Europa.

RASCUNHO

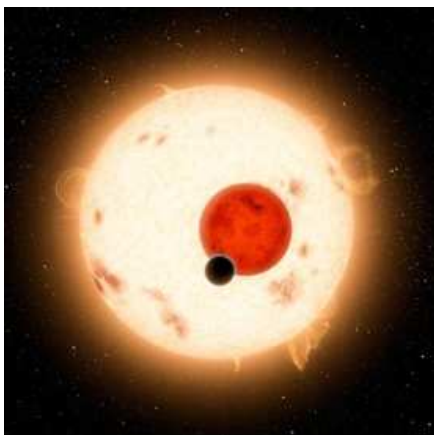
**INGLÊS**

Leia o texto abaixo para responder às questões de 51 a 55.

**NASA Discovers New 'Tatooine' Planet With Two Suns**

By Chloe Albanesius  
September 16, 2011 12:55pm EST

First we get the Back to the Future sneakers and now Tatooine? It's a big week for sci-fi movie buffs, as NASA on Thursday revealed that its Kepler mission had uncovered evidence of a circumbinary planet, or a planet that orbits two stars.



As Star Wars fans will know, and as PCMag analyst Tony Hoffman pointed out this week, the discovery is reminiscent of Tatooine, the planet on which Luke Skywalker grew up, which circled a double star, or two suns that appeared close together in the sky.

But before you pack up your things in hopes of living the life of a Jedi, NASA said the planet it has discovered is cold, gaseous, and not thought to contain life. It's about the size of Saturn and scientists think it's made up of half rock and half gas. Of the two stars, meanwhile, one is 69 percent the mass of our sun while the other is 20 percent.

But discovery of this system, dubbed Kepler-16, is significant because we've never before had actual proof of circumbinary planets.

"This discovery confirms a new class of planetary systems that could harbor life," Kepler principal investigator William Borucki said in a statement. "Given that most stars in our galaxy are part of a binary system,

this means the opportunities for life are much broader than if planets form only around single stars. This milestone discovery confirms a theory that scientists have had for decades but could not prove until now."

The planet, known as Kepler-16b, orbits around both stars every 229 days, similar to Venus' 225-day orbit. But NASA said it exists beyond a zone where liquid water could exist on the surface, because the stars are cooler than our sun.

The research team was led by Laurance Doyle of the SETI Institute, (which was featured in the movie *Contact* and recently revived its alien research thanks to donations). The SETI team used data from the Kepler space telescope, which measures dips in brightness for more than 15,000 stars in the hopes of finding transiting planets.

"When the smaller star partially blocks the larger star, a primary eclipse occurs, and a secondary eclipse occurs when the smaller star is occulted, or completely blocked, by the larger star," NASA said. "Astronomers further observed that the brightness of the system dipped even when the stars were not eclipsing one another, hinting at a third body."

John Knoll, the visual effects supervisor for Industrial Light and Magic (ILM), the company founded by George Lucas that produced the special effects for the Star Wars movies, was in attendance at Thursday's announcement. "Working in film, we often are tasked with creating something never before seen. However, more often than not, scientific discoveries prove to be more spectacular than anything we dare imagine," he said in a statement. "There is no doubt these discoveries influence and inspire storytellers. Their very existence serves as cause to dream bigger and open our minds to new possibilities beyond what we think we 'know.'"

<http://www.pcmag.com/article2/0,2817,2393115,00.asp>

**51** O texto **NASA Discovers New 'Tatooine' Planet With Two Suns** anuncia a descoberta de um planeta que

- (A) apresenta indícios de vida.
- (B) orbita em torno de duas estrelas.
- (C) possui anéis semelhantes aos de Saturno.
- (D) gira em torno de estrelas maiores do que nosso sol.
- (E) estava sendo investigado desde o lançamento do filme "Star Wars".

**52** De acordo com a NASA, o planeta descoberto

- (A) possui água em sua superfície.
- (B) tem aproximadamente o tamanho de Saturno.
- (C) gira em torno de dois sóis compostos de rocha.
- (D) possui um sol 69 vezes maior que o tamanho do nosso sol.
- (E) pertence a um sistema que possui duas estrelas para cada planeta.



53 O pesquisador William Borucki afirma que a possibilidade de haver formas de vida é maior em planetas

- (A) onde há gelo e gás.
- (B) cuja intensidade do sol é branda.
- (C) que se formam ao redor de duas estrelas.
- (D) cuja órbita em torno de sua estrela é de 229 dias.
- (E) que tenham a mesma temperatura que a da Terra.

54 O planeta descoberto pela NASA faz parte de um sistema cujo nome é

- (A) PCMag.
- (B) Tatoonie.
- (C) Galáxico.
- (D) Kepler-16.
- (E) Kepler-16b

55 Com base no segmento em destaque no trecho “There is no doubt these discoveries influence and inspire storytellers. Their very existence serves as cause to dream bigger and open our minds to new possibilities beyond **what we think we ‘know’**” (último parágrafo), infere-se que o conhecimento humano

- (A) ainda é muito limitado.
- (B) é fruto de nossas reflexões.
- (C) advém das descobertas científicas.
- (D) é construído pelos contadores de histórias.
- (E) coloca em dúvida os filmes de ficção científica.

**RASCUNHO**

## ALEMÃO

Leia o texto abaixo para responder às questões de 51 a 55.

### Piranha-Attacken

#### Wie in einem Horrorfilm

Die bissigen Fische greifen in Brasilien mehr als hundert Menschen beim Baden an.



-Piranha-Attacken

- 01 **Wie in einem seichten Horrorfilm müssen sich über hundert Badegäste in Brasilien gefühlt haben:**  
02 **Sie wurden nahe Terezina, der Hauptstadt des brasilianischen Bundesstaats Piauí, von Piranhas**  
03 **angegriffen und mussten mit Bisswunden an Fersen und Zehen im Krankenhaus behandelt werden,**  
04 **wie die Website "UOL Noticias" berichtete.**  
05 Wegen Überfischung hätten die Piranhas kaum noch natürliche Feinde und zu wenig Fische zum Fressen,  
06 dies erkläre ihre deutlich gestiegene Zahl und Angriffslust, erklärte das lokale Umweltinstitut. Die Behörden  
07 haben nun Maßnahmen zur Regulierung der Raubfischpopulation eingeleitet.  
08 Um die Nahrungskette wieder ins Gleichgewicht zu bringen, setzten Vertreter des Instituts rund 100.000  
09 Tilapias, die zu den Barschen gehören, in den Gewässern in Piauí im Nordosten von Brasilien aus. Bis  
10 November sollen noch etwa 200.000 Fische der Arten Traira und Tucunare hinzukommen. Die Fische  
11 dienen den Piranhas einerseits als Nahrung, andererseits fressen sie wiederum mit Vorliebe Piranha-Eier.  
12 Bleibt zu hoffen, dass nicht die Piranhas den größeren Appetit haben.

Von apa/red

Quelle: [www.news.at](http://www.news.at)  
Acesso em 26 de setembro de 2011

#### Glossário:

angreifen – atacar; agredir  
Zehen – dedos do pé  
dies – isso; isto  
erklären – explicar  
hinzukommen – crescer  
dienen – servir  
Nahrung – alimento  
andererseits – por outro lado

51 O texto relata um

- (A) trecho de um filme alemão de terror.  
(B) ataque de piranhas a banhistas alemães no Brasil.  
(C) trecho de um filme brasileiro de terror.  
(D) ataque de piranhas a banhistas no Brasil.  
(E) trecho de um filme brasileiro de terror, em parceria com a Alemanha.



52 De acordo com o texto, as pessoas tratadas no hospital apresentaram

- (A) câimbra nos pés e nos braços.
- (B) câimbra nos pés e nas pernas.
- (C) mordidas nos calcanhares e nos dedos do pé.
- (D) mordidas nos calcanhares e nas pernas.
- (E) mordidas nos calcanhares e ataque cardíaco.

53 No texto, o Instituto do Meio Ambiente destaca como **motivo** para o aumento no número de piranhas e de ataques

- (A) o excesso da pesca.
- (B) o aquecimento global.
- (C) o desvio do curso das águas.
- (D) o excesso no uso de agrotóxicos.
- (E) a diversificação de predadores.

54 O enunciado no qual se afirma que “aumentou consideravelmente o número de piranhas e ataques agressivos” é

- (A) " Wie in einem seichten Horrorfilm müssen sich über hundert Badegäste in Brasilien gefühlt haben" (**linha 01**)
- (B) "...ihre deutlich gestiegene Zahl und Angriffslust" (**linha 06**)
- (C) "Wegen Überfischung hätten die Piranhas kaum noch natürliche Feinde und zu wenig Fische zum Fressen" (**linha 05**)
- (D) "Um die Nahrungskette wieder ins Gleichgewicht zu bringen" (**linha 08**)
- (E) "Die Fische dienen den piranhas einerseits als Nahrung" (**linhas 10 e 11**)

55 De acordo com o texto, além das 100.000 tilápias, deverão ser colocados outros 200.000 peixes, como traíra e tucunaré, para

- (A) aumentar o número de peixes para a pesca sustentável.
- (B) diminuir o número de peixes para a pesca sustentável.
- (C) diversificar a população de peixes nos rios.
- (D) dizimar a população das piranhas nos rios.
- (E) restabelecer o equilíbrio da cadeia alimentar.

# RASCUNHO

**FRANÇÈS**

Leia o texto abaixo para responder às questões de 51 a 55.

**L'école fait la morale**

Publié le: 31/08/11 à 10:01

Vues: 1543 fois

Recommandé: 6 fois

**Mes outils**

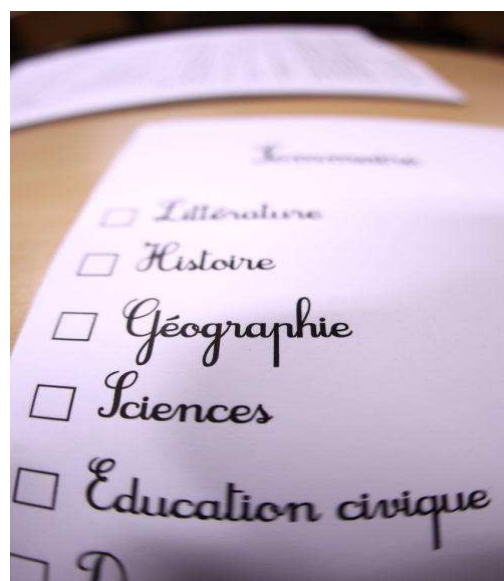
- [4 commentaires](#)
- [Ajoute un post](#)
- [Recommande cet article](#)
- [Envoie à un ami](#)
- [Ajoute au mémo](#)

Le ministre de l'Education nationale (de l'école) a décidé que des leçons de morale devraient faire leur retour à l'école primaire. C'est quoi, la morale?

Les leçons de morale, ce sont des discussions autour d'une idée qui concerne souvent la vie en société (la vie ensemble). Par exemple, le respect des règles, le respect des autres, la franchise (quand on ose dire les choses comme elles sont), le vrai et le faux...

Enseigner la morale à l'école primaire, cela se faisait déjà jusqu'en 1968. Cela s'appelait alors l'éducation civique. On apprenait aux enfants les règles de la vie en société, à respecter les plus grands, à comprendre comment se comporter pour que l'on puisse tous vivre ensemble sans trop se disputer.

Les leçons de morale ont fait leur retour à l'école en 2008, mais les professeurs n'avaient pas vraiment appliqué la consigne. Alors le ministre a dit clairement qu'il voulait que ça soit le cas en 2011. Il a suggéré (proposé) que les maîtres et les maîtresses fassent une petite leçon, quelques jours dans la semaine. Une leçon qui pourrait être basée sur un exemple de la vie de tous les jours, ou sur un proverbe (courte phrase qui dit une vérité ou un conseil).



Alors, ce retour des leçons de morale, qu'est-ce que ça vous inspire?

Tags: [Actualités](#) |

Pour laisser un post, [connecte-toi](#)

**Vos réactions** (4 commentaires) Afficher par ordre: ▼ décroissant ▲ [croissant](#)



**ok- Posté le 01/09/11 à 20:42 par [annelyse974](#)**

Tout à fait d'accord. Étant enseignante, je peux confirmer que tous les jours nous devons faire la ou une morale aux enfants.

Donnez votre avis sur ce commentaire



**Ça m'inspire - Posté le 01/09/11 à 0:32 par [Titutus](#)**

Un nouveau coup de com de la part de nos dirigeants, un de plus! Mais je ne renie pas le fait que la morale ce soit important, simplement à les entendre nous n'en faisons pas (et oui je suis enseignant). Tous les jours, à de nombreuses occasions nous le faisons! Alors stop l'hypocrisie.

Donnez votre avis sur ce commentaire

Disponible sur : <http://www.ide.fr/article/l-ecole-fait-la-morale---2216/tricom/croissant>

Consulté le 16 septembre 2011



51 O texto “L'école fait la morale” é

- (A) o excerto de um texto didático.
- (B) uma publicidade do *Journal des Enfants*.
- (C) um artigo publicado em um jornal eletrônico.
- (D) a correspondência entre estudantes franceses.
- (E) a página principal do *site* do Ministério de Educação.

52 O texto informa que o ministro da Educação Nacional

- (A) é contra o retorno da educação cívica à escola.
- (B) vetou as discussões sobre questões de moral na escola.
- (C) decidiu revitalizar o ensino de lições de moral na escola.
- (D) criticou o excesso de franqueza que norteia as regras sociais.
- (E) exigiu que os professores sejam exemplos de moral para seus alunos.

53 Identifica-se uma crítica aos professores na seguinte passagem do texto:

- (A) « Il a suggéré (proposé) que les maîtres et les maîtresses fassent une petite leçon, quelques jours dans la semaine ».
- (B) « Le ministre de l'Education nationale (de l'école) a décidé que des leçons de morale devraient faire leur retour à l'école primaire ».
- (C) « Une leçon qui pourrait être basée sur un exemple de la vie de tous les jours, ou sur un proverbe (courte phrase qui dit une vérité ou un conseil) ».
- (D) « On apprenait aux enfants les règles de la vie en société, à respecter les plus grands, à comprendre comment se comporter pour que l'on puisse tous vivre ensemble sans trop se disputer ».
- (E) « Les leçons de morale ont fait leur retour à l'école en 2008, mais les professeurs n'avaient pas vraiment appliqué la consigne. Alors le ministre a dit clairement qu'il voulait que ça soit le cas en 2011 ».

54 As informações que estão entre parênteses no texto

- (A) explicam os termos precedentes.
- (B) acrescentam dados novos ao texto.
- (C) trazem exemplos de lições de moral.
- (D) explicitam o posicionamento do autor.
- (E) são citações do ministro da Educação.

55 Quanto aos comentários postados, observa-se que

- (A) Annelyse acusa o ministro e os jornalistas de hipocrisia.
- (B) Titutus recusa-se a seguir as orientações do Ministério da Educação.
- (C) Annelyse mostra seu descontentamento em relação às críticas feitas pelo ministro.
- (D) Annelyse manifesta seu total desacordo em relação à posição do ministro da Educação.
- (E) Titutus e Annelyse, como professores, concordam com a orientação do ministro da Educação.

RASCUNHO

**ITALIANO**

Leia o texto abaixo para responder às questões de 51 a 55.

## "Riscopriamo San Francesco" la svolta verde dei frati

Appello dei religiosi per fermare lo sfruttamento della Terra e della natura "che fa scandalo agli occhi di Dio" di  
ORAZIO LA ROCCA



01 **ASSISI** - "Rapinare e sfruttare la terra e tutto quanto vive intorno alla natura è un peccato gravissimo che fa  
02 scandalo agli occhi di Dio e che va fermato immediatamente". "Continuare ad andare avanti così non è più  
03 possibile, come non è morale far finta di niente di fronte ai recenti disastri nucleari avvenuti appena pochi  
04 giorni fa in Francia e, solo qualche mese fa, in Giappone. Occorre quindi cambiare stili di vita e tornare,  
05 magari, a quella semplicità predicata da San Francesco che dopo oltre 800 anni continua ad affascinare  
06 credenti e non credenti". Nuovo appassionato allarme in difesa dell'ambiente e delle energie rinnovabili da  
07 parte dei frati del Sacro Convento di Assisi lanciato oggi al convegno "Con fratello Sole, sorella Luna e sorella  
08 Madre Terra, rispettare l'ambiente, tra infrastrutture, sviluppo sostenibile e cura dell'uomo", l'annuale  
09 appuntamento internazionale con cui i confratelli di San Francesco si confrontano su tematiche ecologiche  
10 con studiosi, politici ed intellettuali.

11 Un appuntamento che, di fatto, si è trasformato in una originale ed autorevole anteprima alla visita che  
12 papa Benedetto XVI farà ad Assisi il prossimo 27 ottobre per il venticinquesimo anniversario del primo  
13 meeting interreligioso indetto proprio nel centro umbro dal beato Giovanni Paolo II. Punto centrale della  
14 proposta ambientale francescana - illustrata dal Custode del Sacro Convento, padre Giuseppe Piemontese -  
15 è che "indispensabile ormai avere un rapporto, per ogni forma di ricerca e di uso, non di rapina o di  
16 sfruttamento, ma di fraternità e di promozione del creato e dell'uomo".

17 Di fronte ai "frequenti disastri ecologici" che funestano "le nostre vite con frequenza ormai troppo costante", i  
18 francescani ripropongono con forza il "modello" di Francesco d'Assisi nel rapporto tra l'uomo e l'ambiente,  
19 rapporto che - ricorda padre Piemontese - può essere "produttivo, fruttuoso e responsabile" se "l'uomo non si  
20 abbandona allo spontaneismo dei suoi impulsi di conquista, di possesso smodato, di interesse personale".  
21 Francesco d'Assisi è il modello ideale capace di parlare a tutti - a parere del Custode del Sacro convento -  
22 perché ha "conosciuto e accettato il piano di Dio: gli uomini sono tutti fratelli e tutto ciò che Dio ha creato è  
23 affidato alla custodia vicendevole".

24 Al convegno - promosso dal Sacro convento e dall'Accademia nazionale delle scienze, e trasmesso in  
25 diretta dal sito sanfrancesco.org - hanno preso parte esperti, docenti universitari, imprenditori, tra i quali  
26 l'amministratore delegato delle Ferrovie dello Stato, Mauro Moretti, che ha rivendicato al trasporto sui binari  
27 "una forma di civismo ecologico, che chi sceglie il treno - sia per il trasporto delle persone che delle merci -  
28 contribuisce ad alimentare".

29 Nel corso della tavola rotonda, ampio spazio è stato dato al tema delle energie rinnovabili. Simone  
30 Togni, presidente dell'Anev (Associazione nazionale energia del vento) ha ricordato, tra l'altro, che ricorrere  
31 all'energia eolica attraverso lo sfruttamento del vento è "una risorsa da valorizzare", pur avvertendo che "non  
32 bisogna mai dimenticare che l'aspetto etico, morale e umano è uno degli elementi fondamentali del discorso  
33 sulle energie rinnovabili". Padre Enzo Fortunato, direttore della Sala Stampa del Sacro Convento, ha  
34 ricordato come l'assise ecologica francescana sia stata preceduta da un "forte appello in difesa del creato  
35 denominato Sos Ambiente lanciato attraverso il sito sanfrancesco.org preso letteralmente d'assalto da  
36 ambientalisti e fedeli legati agli insegnamenti del Poverello".



37 Al convegno sono intervenuti anche monsignor Domenico Sorrentino, vescovo di Perugia-Assisi, e  
38 monsignor Vincenzo Paglia, vescovo di Terni e presidente della Conferenza episcopale umbra, che hanno  
39 ricordato come la Chiesa "sia fortemente legata alle tematiche ambientali, alla difesa della natura a partire,  
40 ovviamente, dalla difesa della vita dalla nascita fino alla morte naturale".

(15 SETTEMBRE 2011)

**51** De acordo com o texto, São Francisco pregava um estilo de vida marcado pela

- (A) simplicidade.
- (B) privação.
- (C) renúncia.
- (D) abnegação.
- (E) renovação.

**52** O simpósio "*Con fratello Sole, sorella Luna e sorella Madre Terra, rispettare l'ambiente, tra infrastrutture, sviluppo sostenibile e cura dell'uomo*," realizado na cidade de Assis, foi organizado pela ordem religiosa dos

- (A) Dominicanos.
- (B) Jesuítas.
- (C) Agostinianos.
- (D) Franciscanos.
- (E) Beneditinos.

**53** De acordo com o texto, o Sr. Mauro Moretti considera o transporte ferroviário

- (A) uma forma de civismo ecológico.
- (B) uma forma de incivilidade ecológica, pois contribui para o incremento de danos ambientais.
- (C) uma forma econômica de transportar pessoas e mercadorias.
- (D) uma das formas mais rápidas e seguras de transporte público na Itália.
- (E) a única forma de encurtar grandes distâncias de maneira segura e rápida.

**54** De acordo com o texto, o bispo de Perugia-Assis e o Bispo de Terni, durante o Simpósio, recordaram que a Igreja é fortemente ligada a

- (A) temáticas estritamente de cunho religioso.
- (B) temáticas ambientais, à defesa da natureza a partir, obviamente, da defesa da vida desde o nascimento até a morte natural.
- (C) temáticas referentes à natureza e ao nascimento e morte dos homens.
- (D) temáticas religiosas, ambientais e humanísticas.
- (E) temáticas referentes aos Sem-Terra, Sem -Teto e outros Movimentos.

**55** No texto, a palavra "Poverello" (linha 36) refere-se

- (A) ao papa Bento XVI.
- (B) a João Paulo II.
- (C) a São Francisco de Assis.
- (D) ao padre Enzo Fortunato.
- (E) ao monsenhor Domenico Sorrentino, bispo de Perugia-Assis.

**RASCUNHO**